

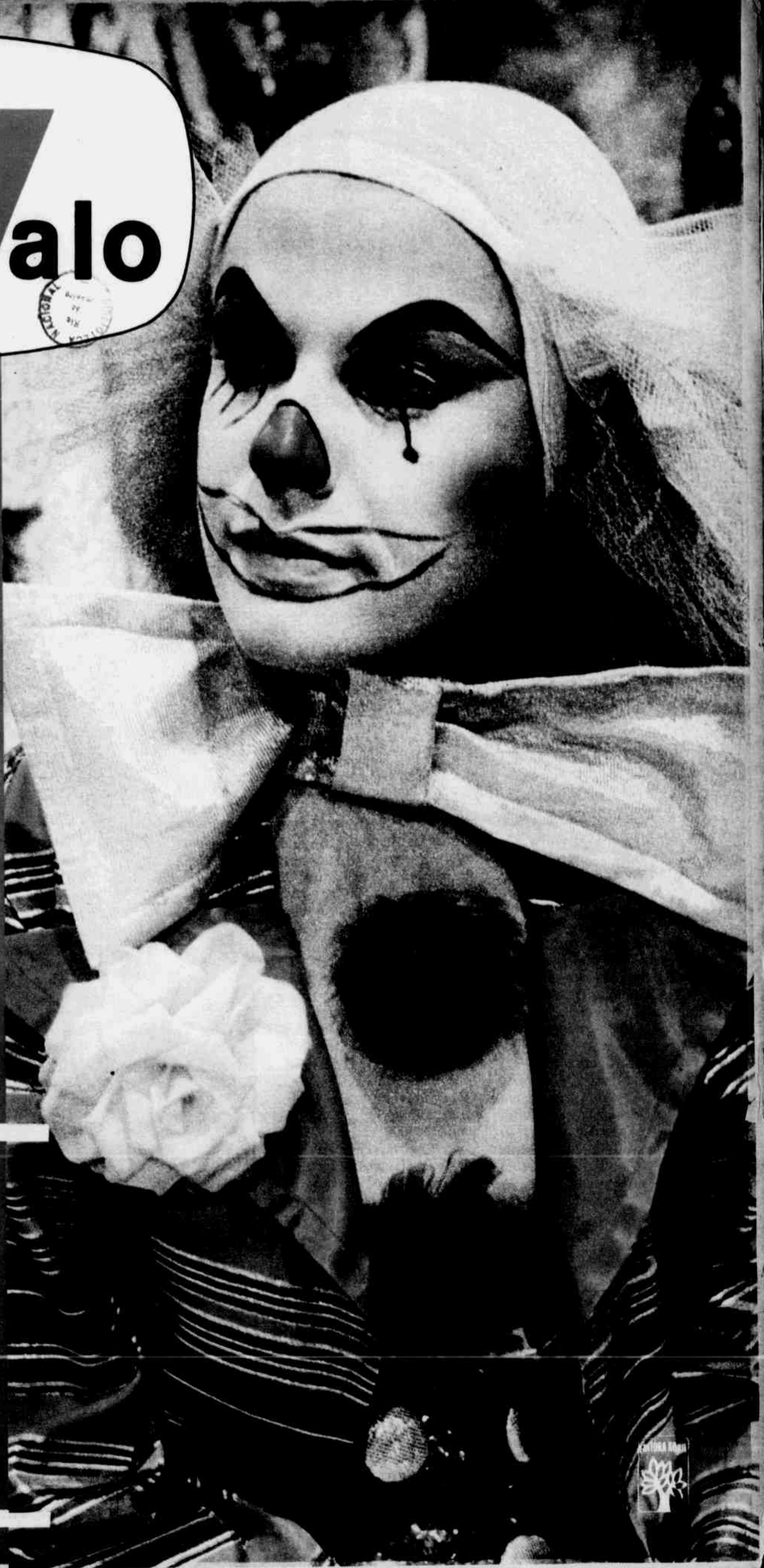
INTERVALO

ANO IX — N.º 455 — Cr\$ 1,20

**MARÍLIA
PÊRA
PERDEU O
GALÃ?**

**DENER
DESMENTE
NOIVADO:
"SOMOS SÓ
NAMORADINHOS"**

**Elis:
UM PALHAÇO
MUITO
ESPECIAL**



Depois de 8 anos de televisão e 13 novelas, Sérgio Cardoso

“VOLTO PARA SER BANDIDO”

Como o bicheiro Artur, misto de bandido e galã, Sérgio Cardoso volta em “Bandeira Dois”, que começa no fim de outubro, na Globo. “O resto é só boato.”

Reportagem de
Pedrosa Filho
Fotos de
Sérgio Werneck

Sérgio Cardoso ainda não havia regressado da Europa, onde passou seis meses de férias, quando surgiram os primeiros boatos dizendo que não aceitaria seu papel em “Bandeira Dois”, novela que a Rede Globo vai lançar após “O Cafona”. Os rumores aumentaram depois de seu regresso, na semana passada, mas o ator acabou definitivamente com a onda: “Os boatos são de pessoas maldosas, que querem me indispor com a Globo. Aceitei o papel e vou ser o galã de Marília Pêra”. Muita gente ainda se pergunta se há sinceridade nisso. A resposta: há, sim.

Desfeita a onda, Sérgio Cardoso volta a preocupar-se unicamente em descobrir seu próximo personagem, que não é propriamente galã, mas um refinado marginal dos subúrbios cariocas. É uma agradável surpresa entrevistar agora esse artista, antes muito reservado. Já no seu desembarque, no Galeão (Rio), todos notaram a diferença: voltara alegre, expansivo, e com uma grande disposição para falar. Na maneira de agir, parece uma figura exatamente oposta ao personagem que vai viver

na novela, mas o bigode e a barbicha que deixou crescer no queixo são a própria caracterização de Tucão, apelido do bicheiro Artur, misto de bandido e galã, que ele vai viver ao lado de Marília Pêra. Sérgio está entusiasmado com o personagem: “Felizmente, a Globo atendeu o pedido que fiz, antes de viajar, de mudar um pouco a linha de personagens que eu vinha fazendo na televisão. Estou cansado de fazer milionários de coração generoso, que doam toda sua fortuna à primeira mocinha desvalida que encontram na esquina. Queria fazer um bandido, um crápula, sei lá, um canalha mesmo”.

No apartamento de Maria Augusta (Guta), a diretora do elenco de “Bandeira Dois”, onde vai morar até que o seu apartamento, ali mesmo no Leblon, fique pronto, Sérgio fala desse personagem, que só veio conhecer agora: “Ele já está esquematizado, os primeiros capítulos estão escritos, mas ainda não tenho uma visão global dele. A única coisa que posso dizer é que me fascina”.

O que se pode dizer, ainda, do bicheiro Artur, é que de uma condição social modesta consegue saltar para a fortuna. Amante das boas roupas e das escolas de samba (como alguns bicheiros,



UM ROMANCE PERIGOSO Os cabelos lisos e prêtos grudados à cabeça, o bigode e a barbicha dão a Sérgio Cardoso o aspecto do marginal rico de subúrbio, que se apaixona por uma motorista de táxi, Marília Pêra. A Globo lança essa dupla, num romance explosivo e diferente.

Abandona a linha de galãs e desmente a briga com a Rede Globo



GUTA ESTAVA APRESSADA Maria Augusta (Guta), diretora do elenco de "Bandeira Dois", foi ao aeroporto receber o ator. Depois dos abraços, pediu que ele se apressasse e deixasse as perguntas para outra hora. Sérgio queria saber tudo, ali mesmo, sobre seu novo personagem.



REENCONTRO COM A FILHA Abraçado à filha Silvinha (que viajou antes do reinício das aulas) e a outros familiares, Sérgio Cardoso era um homem diferente, alegre e expansivo, falando com a imprensa como fizera bem poucas vezes.

na vida real), Artur envolve-se numa trama de bandidos. Viúvo, pai de dois filhos, apaixona-se por Noeli, motorista de táxi desquidada por imposição da mãe do marido (José Augusto Branco) e que será vivida por Marília Pêra, num papel tão sensacional quanto os que representou em outras novelas ("Beto Rockfeller", e agora em "O Cafona"). Entre as tramas do submundo e o romance perigoso, a história se desenrola trazendo outros personagens quase reais do cotidiano carioca. Entre eles, Minguinho, um operário humilde, filho de um ex-jogador de futebol, e que será vivido por Osmar Prado (Cacá, de "O Cafona"). Felipe Carone, o Jairton, será, desta vez, Apolinário, o síndico de um edifício de apartamentos.

O TRABALHO JÁ COMEÇOU

Quando Sérgio Cardoso experimenta as roupas especialmente preparadas pelo figurinista Sorensen, da Globo, fica mais fácil compor a imagem do bicheiro. É o próprio Sorensen quem explica: "Suas roupas estão sendo criadas dentro do padrão tradicional, apesar de Artur ter nascido e morado no subúrbio. Algumas têm uma forte conotação suburbana, mas ninguém poderá dizer que são cafonas". Para Sérgio, descobrir aos poucos o seu próprio personagem é uma experiência nova e muito agradável. Ele demonstra uma grande satisfação em poder romper, pelo menos por enquanto, com aquela linhagem de ga-

lãs comoventes. "Pode ser que, depois de 'Bandeira Dois', eu volte como galã em outra novela. Mas acho que já fiz o bastante para me permitir, pelo menos em uma, fugir desse tipo de papel que, se é bacana, pode também estereotipar o ator." E, dito isto, Sérgio pede uma quarentena para o bicheiro Artur. "Tudo que sei dele já foi dito. O resto é esperar. Também estou ansioso para descobrir mais coisas." As tramas de Artur e seu romance com a motorista Noeli começam a ser gravadas na próxima semana (dia 25) e "Bandeira Dois" irá ao ar a partir de 22 de outubro, data prevista para o último capítulo de "O Cafona".



AS LEMBRANÇAS Como bom turista, entrou na fila em Madri para mandar imprimir seu nome nesse cartaz de tourada, abaixo do de "El Cordobés". Nas malas, havia muitos presentes.

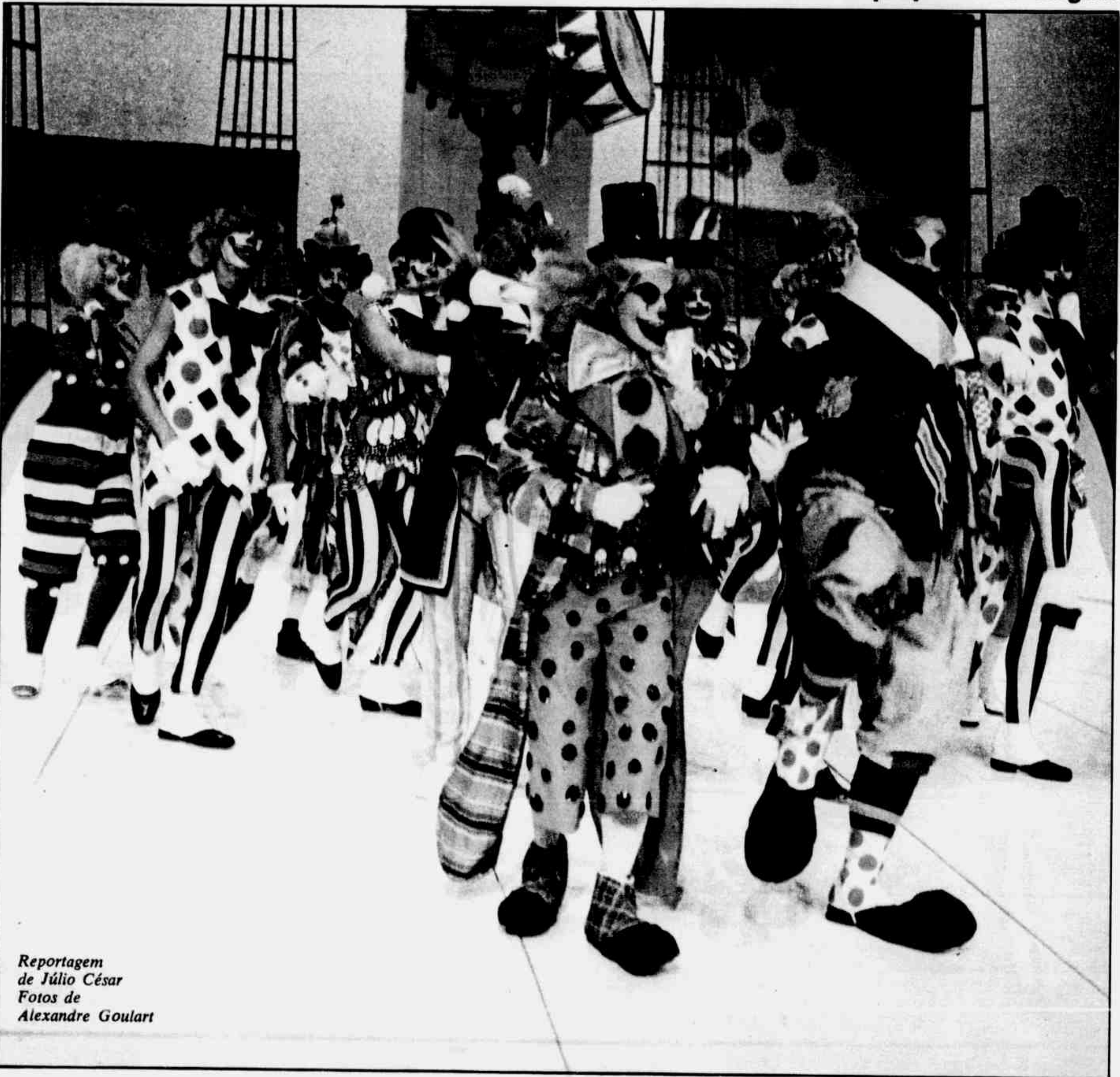


AGORA TRABALHO Depois das emoções da volta, começa o trabalho. Primeira tarefa: experimentar o guarda-roupa preparado especialmente para vesti-lo como um bicheiro elegante.

Este programa movimentou os maiores recursos da televisão

ELIS, UM PALHACIN

Mesmo antes do governo pedir melhores programas, a Globo preocupava-se em elevar o nível de nossa televisão. E o primeiro resultado foi a série de "especiais", que continuou com Elis Regina, na sexta-feira passada, e mobilizou os melhores produtores e grandes cartazes de nosso mundo artístico. O maior palhaço do show é a própria Elis Regina.



Reportagem
de Júlio César
Fotos de
Alexandre Goulart

ELIS NA DANÇA DOS PALHAÇOS Depois de mais de cem horas de trabalho quase ininterrupto, Elis começa a gravar o quadro que achou mais divertido. Da cartola preta aos enormes sapatos, ela é o próprio palhaço. Seu partner, nesse balé, é Mièle (à direita), que não se contenta apenas em dirigir o programa e acaba participando de muitos quadros no primeiro "Especial". Elis confessaria, depois, que viveu nesse programa como palhaço sua melhor experiência em cena.

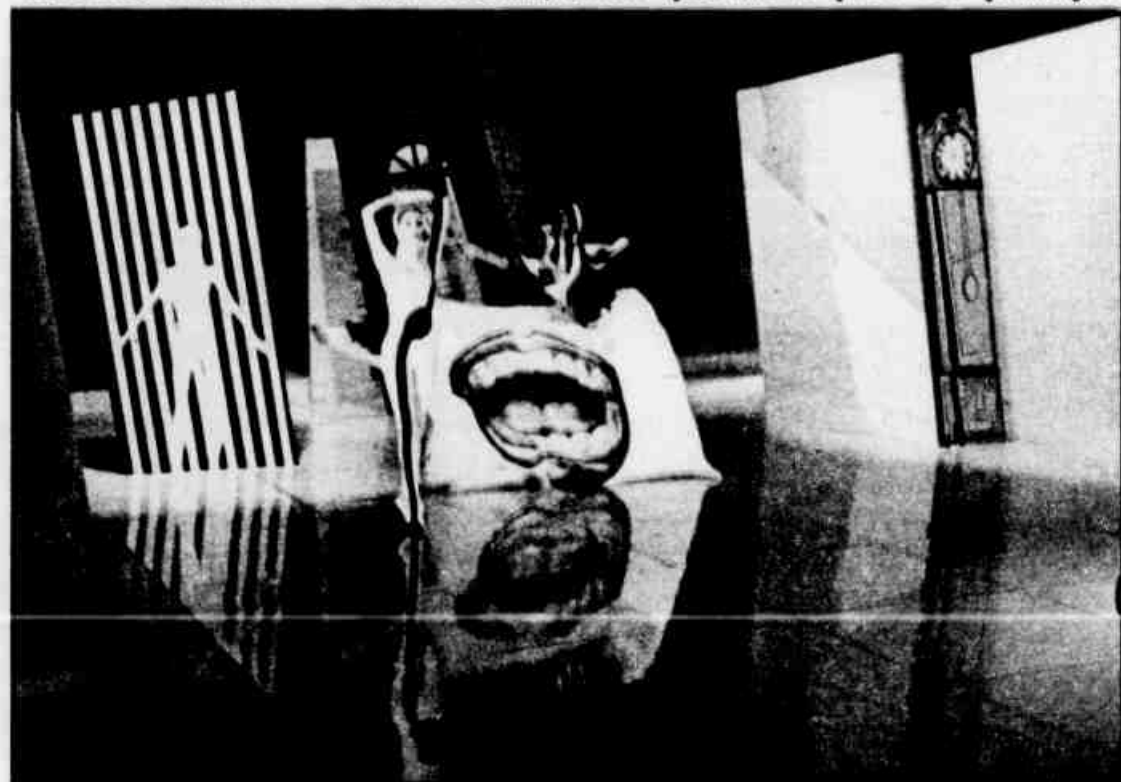
asileira e exigiu grande capacidade de criação e interpretação

TO MUITO ESPECIAL



A HORA DA MAQUILAGEM Por trás da máscara de palhaço, Ellis fala como uma criança excitada pela brincadeira que vai começar, enquanto dá os últimos retoques: "Achel divertidíssimo me maquillar assim".

VAMOS RIR E FAZER RIR "Agora, eu vou falar sério. Para mim, não há melhor trabalho do que aquele em que possa divertir o público, divertindo-me também. Vestida assim, sinto que nasci para ser palhaço."



QUASE SEMPRE JUNTOS Ellis aparece outra vez cantando, entre Mièle (à direita) e Angelo Antônio. A frase de Mièle define uma velha ligação: "Quando ela não está com o Bôscoll ou o filho, nós estamos juntos".

O CENÁRIO DE MILHÕES A Globo colocou tudo à disposição desse programa. Uma grande verba para a produção do primeiro "Especial", cenários como o da foto e a melhor tecnologia de que dispõe nossa TV.

"Eu tenho o mesmo medo dos astronautas"

O fotógrafo aceita o convite de Elis Regina para sentir o perfume de uma flor, que a cantora tem na lapela; aproxima-se e leva um jato de água no rosto. Elis abre um grande sorriso e seus olhos têm o mesmo brilho de quando entrou pela primeira vez num estúdio de televisão, no Rio de Janeiro. Mas a "molecagem" (como ela diz) é apenas um breve intervalo nas cansativas gravações de seu primeiro "Elis Especial", que foi ao ar sexta-feira, pela Globo. Apesar do jeito brincalhão, Elis sente, ao mesmo tempo, a alegria e a responsabilidade dessa nova série:

"Agora, entrei naquela com que sempre sonhei. Sabe lá o que é a gente cantar, dançar, representar, contar piada, correr e brincar, trabalhar para divertir e se divertir trabalhando? É nessa que estou, com o lançamento da minha série de 'Especiais'".

A responsabilidade maior está no fato de trabalhar praticamente sozinha. "Não é que eu tenha medo de errar, ou de não fazer bem. É medo de estar só. Aquêles mesmo medo que, no fundo, os astronautas devem ter."

Cada "Elis Especial" terá a duração de cinquenta minutos, mas, só para produzir o primeiro, foram gastas 168 horas, entre preparação, gravação e montagem. A cena de abertura, com a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais evoluindo para formar o nome de Elis, demorou oito horas e foram utilizados dois helicópteros, dois mini-teipes e vinte pessoas, entre técnicos, produtores e assistentes. A nova série traz de volta à televisão a dupla Miê (direção) e Bôscoli (produção, com Carlos Alberto Lofler). Nos estúdios da TV Globo, Rio, eles falam do programa, de suas esperanças e do trabalho árduo para levá-lo ao ar. Miê pigarreia ("como qualquer entrevistado que se preze") antes de falar:

"Nesse primeiro progra-

ma, faço a direção, me intrometo no texto do Bôscoli e êle na minha direção. Trabalhar com a Elis é genial. Ela é uma escola. Somos amigos comuns e gostamos de tudo que é engraçado. Elis e eu sempre estamos juntos. Isto é, quase sempre. Quando ela está com o Bôscoli ou o João Marcelo, eu fico de fora".

A citação do filho (João Marcelo) traz Elis de volta à conversa: "Êle está lindo e maravilhoso". A entrevista sofre mais uma interrupção, o estúdio fica em silêncio: começa a gravação do quadro em que Elis dança um tango com Jece Valadão. A música é "Carlos Gardel" e, no vídeo, a cena durou só três minutos. Mas, para produzi-la, foram necessárias oito horas, entre pesquisas e ensaios, mais os 6 000 cruzeiros de cachê pagos a Jece Valadão.

Bôscoli diz que não é muito fácil produzir um programa assim. "O bom é que estamos na Globo. Em outra emissora, não teríamos condições." E cita um outro quadro do programa como exemplo do grande esforço da produção, aquêle em que Elis apareceu batendo papo com Vinicius de Moraes, Jair Rodrigues, Frank Sinatra e Pelé.

"Os desenhos, do tamanho natural, foram feitos pelo Lan, do 'Jornal do Brasil'. Os depoimentos, tirei das fitas de minha coleção: o de Vinicius saiu da fita de um dos shows que êle fez no Zum-Zum; o de Pelé, de quando êle gravou o disco com Elis; o de Jair, de um dos programas que os dois fizeram juntos na Record; e o de Sinatra, da fita em que êle gravou um depoimento sobre sua vida. Para montar e gravar um quadro desses é preciso ter paciência de chinês. Posso dizer que fizemos o possível e o impossível para agradar o público."

— Quer dizer que vocês usaram todos os trunfos que podiam, nesse primeiro programa?

Bôscoli sorri com jeito de quem sabe o que está fazendo, e muito bem. "Não, é claro que não. Usamos muita coisa, mas ainda temos muita reserva para os próximos programas."

Elis entra novamente no estúdio, agora fantasiada de palhaço, para a gravação de mais um quadro. Bôscoli a acompanha, mas volta-se para dizer:

"Nós temos muito mais ainda. Tudo vai depender da reação do público, mas tenho absoluta confiança em que o 'Elis Especial' vai ser um sucesso".

MIELE-BOSCOLI, DO SONHO A REALIDADE

Miê e Bôscoli começaram

a aparecer no mundo artístico na época da bossa nova.

Primeiro,

os shows no Beco das Garrafas (Rio),

depois a fase musical, que se inaugurou com "Meu Barquinho", até hoje sucesso na Europa.

Foi nessa época que conheceram Elis Regina, chegando do

Rio Grande do Sul para despontar como cantora.

A televisão foi o passo seguinte: os programas na Excelsior, na Globo, Record e depois na Rede Associada.

A dupla sempre foi respeitada, embora considerada muito sonhadora pelos diretores das emissoras.

"Não inventa muito, faz de qualquer jeito", é uma frase que os dois cansaram de ouvir.

Agora, eles acham que a mentalidade da TV está bastante modificada.

Para os dois, daqui para a frente, o artista que não evoluir,

aprendendo a fazer um pouco de tudo,

tornando-se um verdadeiro profissional,

vai morrer.



O PALHAÇO, QUEM É? No caso, é a esposa de Bôscoli, o produtor (ele está à direita, na foto). Anos atrás, na Record, Elis já se maquilara de palhaço.



MIELE ESTAVA LÁ Velho parceiro de shows de Elis, Miê não só dirigiu como participou do espetáculo como ator. Ainda maquilado, tinha que comandar as tomadas de cena.

Lucinha, a musa inspiradora, virou mulher do famoso compositor **IVAN LINS ESTÁ CASADO**

Por enquanto, o casal irá morar num pequeno apartamento em Ipanema. Mas estão pensando em construir uma casa, na Barra da Tijuca, com bastante espaço para as crianças que ambos querem ter.



MEIO DESLIGADO Ivan Lins deixou todos os preparativos do casamento por conta da Lucinha. Mas a decoração do apartamento onde irão morar, em Ipanema, foi idéia somente d'ele.

A capela do Instituto João Alves Afonso, em Laranjeiras (Rio), estava cheia de gente famosa, na última sexta-feira, às 17h30. No altar, Ivan Lins e Lucinha viravam marido e mulher. Entre os padrinhos, não podia faltar Ronaldo Monteiro de Sousa,

parceiro de muitos anos do compositor. O casamento estava previsto para junho do próximo ano, mas a viagem que fará para a Europa, em janeiro, contribuiu para antecipar a data. "Não havia mais necessidade de esperarmos tanto tempo, porque já fiz minha inde-

pendência financeira." Ivan está feliz, apesar de demonstrar um pouco de cansaço. É que junto com os preparativos do casamento ele e Lucinha se preocuparam com o FIC, que vem aí. Por causa disso, a lua-de-mel será de apenas cinco dias e a única pista dada por eles é que iriam para um lugar distante, inacessível a fotógrafos, repórteres e caçadores de autógrafos. "Lá não haverá telefone nem televisão. Ninguém sabe onde fica, nem mesmo as nossas famílias", dizia Lucinha, depois da cerimônia, com um sorriso que ia de orelha a orelha.

TRABALHO PRA VALER

Os cinco dias que Ivan e Lucinha estão passando longe do Rio de Janeiro representam uma trégua para o trabalho dos dois. Mesmo antes do casamento, ela se dividia entre os preparativos para a cerimônia e os ensaios do FIC, onde irá defender a música "Som da América", de Osmar Milito e Marcos Valle. "Meus últimos dias de solteira foram os mais tumultuados da minha vida."

Por enquanto, Lucinha e Ivan irão morar num pequeno apartamento de Ipanema — quarto e sala — ocupado pelo compositor há alguns meses. Mas nos planos do casal estão a construção de uma casa na Barra da Tijuca, bem no centro de um grande terreno. "Deverá ter muito espaço para a gente ter uma sala de música, estúdio de som e vários quartos para as crianças que irão nascer. Enfim, terá que ser uma casa para morar e para trabalhar." Ivan ouve as palavras da mulher e seu sorriso confirma tudo. Mas está impaciente para deixar a capela e começar sua vida ao lado de Lucinha. Quer ter paz para preparar sua apresentação no FIC, compor novas músicas e preparar um outro LP. Logo depois do festival, ele excursionará por todo o Brasil e em janeiro viajará para a Europa, onde participará de programas nas televisões da França e da Itália, além de fazer uma apresentação no famoso teatro Olympia, de Paris.



PROVA DE FOGO Incentivada por Ivan Lins, Lucinha pretende se dedicar pra valer à sua carreira artística. A apresentação no Maracanzinho será, com certeza, sua prova de fogo.

Quase um ano após a separação de Arlete Salles, Lúcio Mauro

“LU É QUASE UMA MENINA: TEM SÓ VINTE E UM ANOS”

No começo, foi difícil para Ray Luíza convencer a família a aceitar seu casamento com um homem do meio artístico, pai de dois filhos, e cuja separação da mulher tornara-se um caso rumoroso. Ela diz que a vida exemplar de Lúcio foi o melhor argumento que encontrou.

*Reportagem de
Antonieta Santos
Fotos de Ignacio Ferreira*

O comediante Lúcio Mauro (Fernandinho, de Ofélia, no “Balança mas não Cai”), cuja separação da atriz Arlete Salles surpreendeu a todos, está às vésperas de um novo casamento, para recompor sua vida. Sua noiva chama-se Ray Luíza (21 anos) e é apenas seis anos mais velha do que Alexandre, filho mais velho de Lúcio, e de cuja educação terá que cuidar, no seu papel de madrasta. Para casar-se, porém, Ray e Lúcio tiveram de vencer a resistência da família dela. “Meus pais têm uma grande

admiração por meu noivo” — ela diz. “Mas preferiam que eu me casasse com alguém fora do ambiente artístico.” Quanto à própria Ray, acha que tudo vai dar certo: “Minha família é muito conservadora. Mas haverá uma mudança de idéia quando papai e mamãe perceberem que Lúcio, além de muito correto e trabalhador, leva uma vida exemplar. Profissão não significa muita coisa: eu jamais me casaria com um fazendeiro, ou industrial, por mais bem nascido que fôsse, se realmente não o amasse”. Essa firmeza dá a Lúcio Mauro uma segurança, que êle deixa transparecer, quando fala da noiva: “Pela idade, a Lu



ÊSTE AMOR É SÓLIDO Não foi difícil para Lúcio Mauro conciliar o novo romance com suas atividades profissionais e a vida em família. Ray Luíza compreendeu bem a situação, por isso o amor foi rápido e a idéia do casamento surgiu como algo muito natural e lógico.

SOMOS AMIGAS Lu e Arlete não sentiram qualquer constrangimento quando se encontraram. Entre abraços, conversaram durante muito tempo e até falaram de seus planos.

Está recomeçando a vida: já escolheu noiva e vai casar logo

é quase uma criança. Até creio que ela e Alexandre vão se dar às mil maravilhas, pois pensam da mesma maneira. Eu não me casaria com uma mulher que não fôsse amiga de meus filhos, principalmente porque caberá a ela uma tarefa muito importante dentro do meu lar".

Hoje, Lúcio Mauro é um homem intimamente pacificado, graças à preciosa colaboração de Lu. Em casa e em benefício dos filhos (o outro é Gilberto, 4 anos), ele leva uma vida burguesa. Acomodou as possíveis mágoas no baú das conveniências e, atualmente, não faz qualquer restrição à amizade de Arlete Salles, sua ex-mulher. Lu, a noiva, compartilha com ele da opinião de que é melhor viver em paz e até já se tornou amiga de Arlete: "Ela é bem-vinda, não só como mãe das crianças, como também

como amiga". Para depois do casamento, o plano é conservar Alexandre em casa, enquanto Gilberto ficará morando com a avó (mas bem próximo à casa do pai), porque é muito apegado a ela. A avó é d. Severina, mãe de Arlete.

Recentemente, no aniversário de Alexandre, toda a

família se reuniu e Lu conversou bastante com Arlete, falando-lhe, inclusive, da decoração do apartamento em que irá morar, depois de casada. Quanto a Lúcio, que acabou de assumir a direção do "Balança mas não Cai", na Rede Globo, atualmente só se preocupa, dentro do setor profissional, com a re-

formulação do programa: "É sempre bom dar uma ajeitadinha aqui e ali. Renovar, mas sem radicalismos".

Em casa, sua vida não mudou muito: reuniões e festinhas, sem traumas, ou constrangimento: "Os problemas das crianças continuam com prioridade. Eu acho que isso é tudo". ●



UMA FAMÍLIA FELIZ Em casa, com os dois filhos, Lúcio é um homem tranqüilo e alegre, especialmente porque confia em seu novo casamento. "Lu é uma grande amiga de meus filhos e, apesar de apenas seis anos mais velha que Alexandre, eles mostraram que vão se dar bem."



MELHOR ASSIM, SEM MÁGOAS A separação não deixou traumas. Sem ressentimentos, nem mágoas, Lúcio e Arlete conversam como bons amigos, na festa de aniversário do filho. Para eles, o problema das crianças tem prioridade sobre qualquer outro. Ray Luiza já disse que Arlete será sempre bem-vinda a sua casa, como amiga e mãe de dois filhos que precisam dela.

Alexandre: "Papai já sofreu muito"

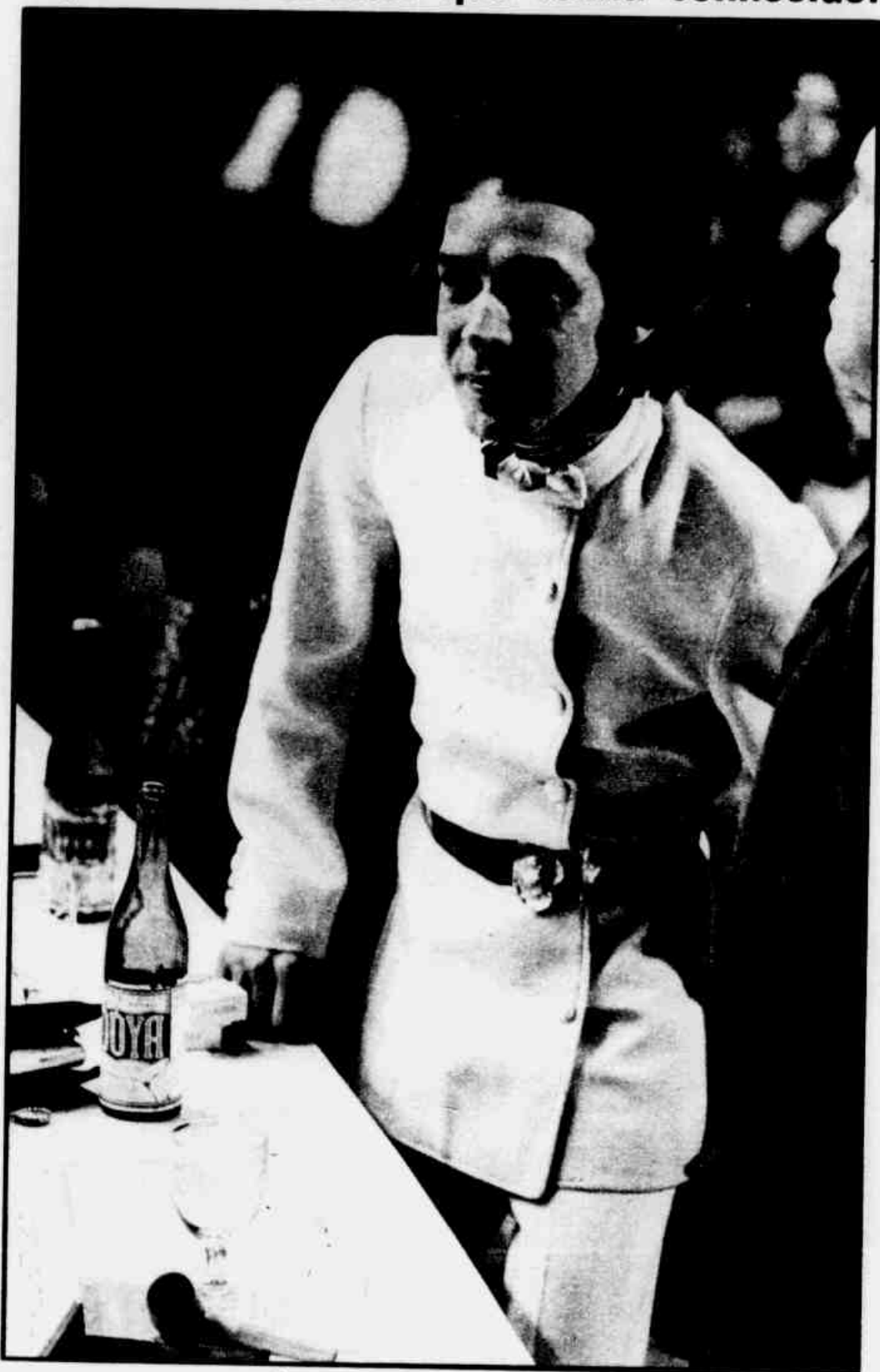


Alexandre Barbalho, o filho de Lúcio Mauro, é a favor do casamento: "Papai é um cara muito legal, que já sofreu muito. Se esse casamento não der certo, ele deverá tentar outro, até acertar. Mas estou torcendo para que tudo saia bem: ele merece". Foi ele quem mais incentivou o casamento com Ray Luiza, cuja família é baiana. Seu grande sonho é estudar engenharia (já está se preparando para o vestibular). Sêrio e responsável, apesar da pouca idade, Alexandre, além de fazer o curso secundário, estuda inglês e frequenta aulas de judô, após as quais sempre pratica a natação. Não pretende fazer televisão, exceto se, com isso, puder ajudar o pai, a quem julga um grande injustiçado: "A carreira de meu pai parou quando ele começou a fazer humorismo. No Recife, ele fazia teatro a sério, interpretando sempre papéis dramáticos. Aqui, ainda não lhe deram a oportunidade merecida. Eu gostaria de vê-lo em papéis melhores. Mamãe (Arlete Salles), que fazia papéis humorísticos, se revelou uma excelente atriz dramática. Por que não deixam que papai faça o mesmo?"

O famoso costureiro, há três anos separado de sua primeira mulher

“CASO COM ÊLE E FLÁVIO”

Um discutido romance (existe, ou não existe?), negado, com muita veemência, pelo costureiro Dener, tem dado o que falar, nos bastidores da TV. Embora encontrando-se freqüentemente com a secretária de Flávio Cavalcanti, Salete Rebouças, uma bela môça, que veio da Bahia, Dener repete a frase que todos estão cansados de ouvir: “Somos apenas bons amigos”. Mas a verdade é que, depois que se tornou um homem sozinho, êle nunca foi tão assíduo como agora, com qualquer outra mulher que tenha conhecido.



ESTÁ MESMO NOIVA DÊLE? Salete, uma môça da Bahia, afirma que o noivado é um fato. Dener nega. Afinal, para quem está começando uma carreira na TV, um pouco de promoção é sempre muito bom.

SERIA UM NÔVO ROMANCE? Depois da separação de sua primeira mulher, Dener tornou-se solitário. Bom partido, soube resistir a novas aventuras amorosas mas desta vez talvez tenha fraquejado no amor.

Reportagem de
Wilson Loduca
Fotos de Paulo Salomão

Salete Rebouças, a secretária morena de Flávio Cavalcanti, tem um daqueles rostos luminosos, que irradiam a alegria de viver. Seu vestido longo, preto, não consegue disfarçar as

curvas do corpo bem feito, ressaltado pelo balanço que só as baianas têm. Seus olhos brilham, quando ela diz: “Dener é o homem em quem me encontrei”, forma poética de afirmar que o costureiro lhe abriu novos horizontes, tornou-a realizada. “E essa história de casamento? Você vai se casar

com êle?” A resposta é um tanto marota: “Olha, foi o Dener mesmo quem falou isso pela primeira vez. E quero confessar que fiquei felicíssima. Êle é um homem maravilhoso. Estamos saindo muito, vamos a jantares e recepções. Dener comporta-se como um na-

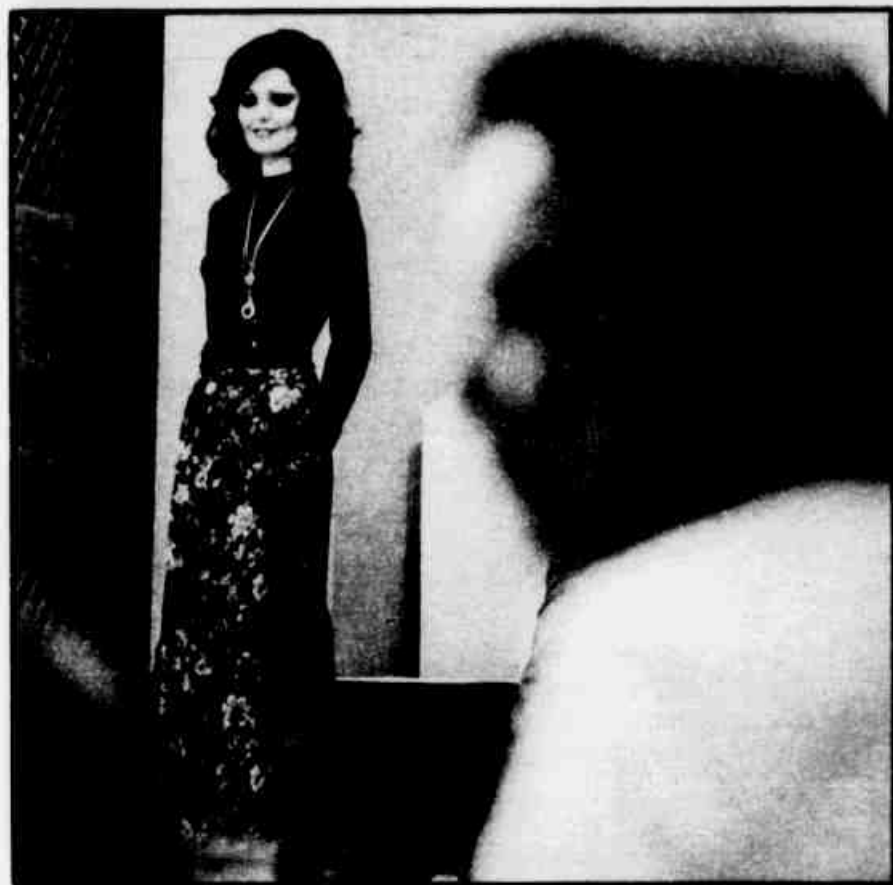
morado, aliás, dos mais ciumentos...” Salete acredita que o casamento vai sair. “E vou convidar Flávio Cavalcanti para nosso padrinho, se tudo der certo, como acredito que dará.”

NAMORADINHOS

Dener, no júri do progra-

ma, veste um conjunto de lã, branco. Um dos elementos da produção do “Flávio Especial” vem a êle, cumprimentá-lo por sua elegância. Dener agradece, tira um cigarro do maço com a mão um pouco trêmula e responde à pergunta do repórter: “Por enquanto, não há na-

Estará apaixonado novamente? Ele desmente, mas a noiva diz que sim SERÁ NOSSO PADRINHO”



UM ENCONTRO Nos bastidores do “Programa Flávio Cavalcanti”, um furtivo encontro entre Dener e a bonita Salete. Ele tem saído bastante com ela e também não nega isso.



FLÁVIO: O PADRINHO Se houver casamento, Salete, a quem Flávio Cavalcanti trata com muito carinho, o quer para padrinho dessa união. O romance, se existe, vem se desenvolvendo à sombra do futuro padrinho, que foi quem apresentou o costureiro famoso à bela baiana.

WILZA CARLA: FOGO DE PALHA

Há oito meses, a vedete e comediante Wilza Carla anunciava seu casamento com Dener: “Ele é o homem de minha vida. E me acha sensacional. Caso-me com ele a qualquer momento”. Quando Dener soube dessas declarações, fez ares de espanto: “Eu, hem! Wilza é muito louca!” Paixão, fogo de palha. O fato é que Wilza, pela ordem a última pretendente de Dener (rico, bonito, famoso), acabou esquecendo o costureiro. Quatro meses de-



pois daquela entusiasmada declaração de amor, Wilza, com igual entusiasmo, anunciava que encontrara o homem de sua vida: “É baiano, piloto de provas, me adora e vai se casar comigo”. Para, em seguida,

acrescentar: “Subirá ao altar vestido de príncipe encantado”. O casamento de Wilza estava marcado para o dia 7 de Setembro, no Maracanãzinho, com um bôlo que seria a loucura da paróquia. Foi adiado.

da entre nós dois. Acho Salete uma mulher muito bacana, tenho saído com ela, mas não tenho planos de casamento, nesse momento”.

O famoso costureiro logo explica por que diz que não tem planos “nesse momento”: “Pode haver algo as-

sim, no futuro, se a gente não se cansar. Como disse, estamos saindo, mas por enquanto é só como namoradinhos. É esperar para ver o que vai acontecer”.

Voltamos a Salete Rebouças, já preocupada com o início do programa, que de-

veria se dar dentro de poucos minutos: “Salete, o Dener já fez uma declaração de amor para você?” A resposta vem rápida: “Fêz, sim. Ele me disse que sou mulher estranha, que só ele pode me entender e me fazer feliz. E estou certa de que pode, mesmo”.

A Itália manda ao FIC duas louras sensacionais, mas de safras UMA É UM VULCÃO, A

O que pode acontecer quando duas mulheres, tão belas quanto diferentes uma da outra, se encontram? Abaixo, nós damos uma idéia e convidamos você a preparar-se para a cena. Elas só têm duas coisas em comum: são louras e vêm da Itália. O resto é um contraste que aumenta a expectativa em torno do VI Festival Internacional da Canção, no Maracanãzinho, onde elas estarão se apresentando, na próxima semana.



PATTY DESAFIA Sempre com jeito de quem brigou com o mundo, Patty tem um permanente olhar de desafio. Mas a agressividade de sua postura tem um encanto todo especial.



VIRNA ENTERNECE É impossível deixar de sentir a ternura nos olhos azuis acinzentados de Virna. Ela é a imagem da beleza calma, ao mesmo tempo profunda e intocável!

Sentada numa das poltronas do júri, de costas para o barulho agitado por milhares de vozes, assobios e palmas, os profundos olhos azuis de uma mulher linda, de uma beleza pura e tranqüila, percorrem o palco armado no Maracanãzinho. As câmaras também tentam acompanhar o ritmo alucinante de outra loura, que canta, dança, o olhar felino e sensual desafiando a multidão. Os dois tipos de beleza, diametralmente opostos, contracenam o que pode ser o grande momento aguardado pelo público, fotógrafos e cinegrafistas, desde que se anunciou a presença das duas belezas italianas, no VI Festival Internacional da Canção, da Globo.

Virna Lisi, no júri, e Patty Pravo, cantando, serão, sem dúvida, o centro de maior atração desse VI FIC, apesar da concorrência de outras mulheres internacionalmente famosas, como Shirley Bassey, da Inglaterra, Radoika, da Iugoslávia, e Ilanit, de Israel. É a expectativa em torno das duas italianas, independente da beleza que cada uma carrega, está justamente no conflito entre a maneira de ser de cada uma, seu passado e seu presente.

Os mesmos olhos que se voltarem para a beleza quase inatingível e serena de Virna Lisi estarão esperando que sua conterrânea Patty Pravo repita o mesmo escândalo que proporcionou durante o Festival de San Remo, quando a alça de seu vestido arreventou, deixando-a praticamente nua da cintura para cima.

O contraste entre o pacato e o tempestuoso, que as duas encarnam, pode ser encontrado nesta ficha sobre elas. Virna Lisi é uma mulher muito bem casada com o industrial Franco Pesci e recusa filmar se o momento não é bom para afastar-se do marido e do filho. Corrado. Jamais permitiu fazer qualquer filme em que tivesse que tirar a roupa. A

Diferentes: a doce beleza de Virna Lisi e a explosiva Patty Bravo OUTRA UM FAVO DE MEL

despeito de ter sido apontada como sucessora de Marilyn Monroe, nunca se envolveu em qualquer escândalo. Quando foi chamada pelo cinema norte-americano para fazer "Como Matar Sua Espôsa", o autor da peça, George Axelrod, pensou em fazer dela uma nova Marilyn, mas ela simplesmente negou-se a representar um novo mito: "Eu gostei muito de Marilyn para tentar imitá-la e não creio que seus fãs gostassem disso". Apesar de muito famosa hoje, ela esperou doze anos para alcançar o estrelato. Começou aos dezesseis anos, num filmezinho ("Napoli Canta") e só depois de outros 25 filmes conseguiu a projeção internacional em "Como Matar Sua Espôsa". Virna luta para manter a imagem de mulher bem casada, para quem a família está em primeiro plano. E seus amigos dizem que o que mais impressiona nela é seu caráter. Atrás da aparência doce, loura e feminina, esconde-se uma mulher madura, que tem idéias próprias e precisas sobre qualquer assunto.

Patty Bravo é exatamente o oposto. O escândalo e a vida agitada a acompanharam desde muito jovem. Nascida num bairro pobre de Veneza, o insucesso com o amor tem sido uma constante em sua vida agitada. Talvez o fato de haver sido criada pela avó materna, longe do carinho dos pais, seja a causa desse desencontro com o amor, segundo os psicólogos. Iniciou sua carreira artística em 1965, cantando no Piper Clube, de Roma, por onde também passou Caterina Caselli. Seu primeiro disco, "Ragazzo Triste", foi um sucesso. Daí em diante, saiu do anonimato para tornar-se uma das mais populares cantoras da Itália, figura obrigatória em todos os grandes acontecimentos musicais da Europa. Os fracassos no amor fizeram de Patty uma mulher profundamente infeliz, como ela própria confessa. ●



PEDAÇOS DE UMA VIDA AGITADA Aos dez anos, como aparece na foto à esquerda, no bairro pobre de Veneza, onde nasceu, Patty apaixonou-se pela primeira vez. E foi também seu primeiro fracasso no amor. Esse insucesso acompanhou-a desde então, transformando-a na mulher solitária da foto ao centro, mesmo depois de alcançar a fama internacional como cantora.



ELA NÃO QUIS SER MARILYN Em "A Vigésima Quinta Hora" (esquerda), ao lado de Anthony Quinn, Virna começou a ganhar projeção internacional. Mas, quando Hollywood quis fazê-la uma nova Marilyn Monroe, em "Como Matar Sua Espôsa" (centro, ao lado de Jack Lemon), simplesmente recusou. Nada para ela é mais importante que o filho Corrado, com quem passeia à direita.

As sugestões do governo começam a dar os primeiros resultados

NOSSA TV ESTÁ MUDANDO,

MAS POR CONTA PRÓPRIA

A Rede Globo anuncia o fim de "Balança, mas não Cai" e de "Alô Brasil, Aquê! Abraço!", seus diretores observam atentamente os teipes dos programas de Chacrinha e Silvio Santos, para evitar a repetição de coisas de mau gosto, e a Rede Tupi anuncia

as primeiras modificações em sua programação. Numa verdadeira corrida contra o tempo, as principais emissoras brasileiras decidiram acelerar os planos de reformulação de suas programações, sem qualquer tutela governamental, demonstrando um perfeito entendimen-

to das críticas feitas pelos ministros Higinio Corsetti, das Comunicações, Alfredo Buzaid, da Justiça, e Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura.

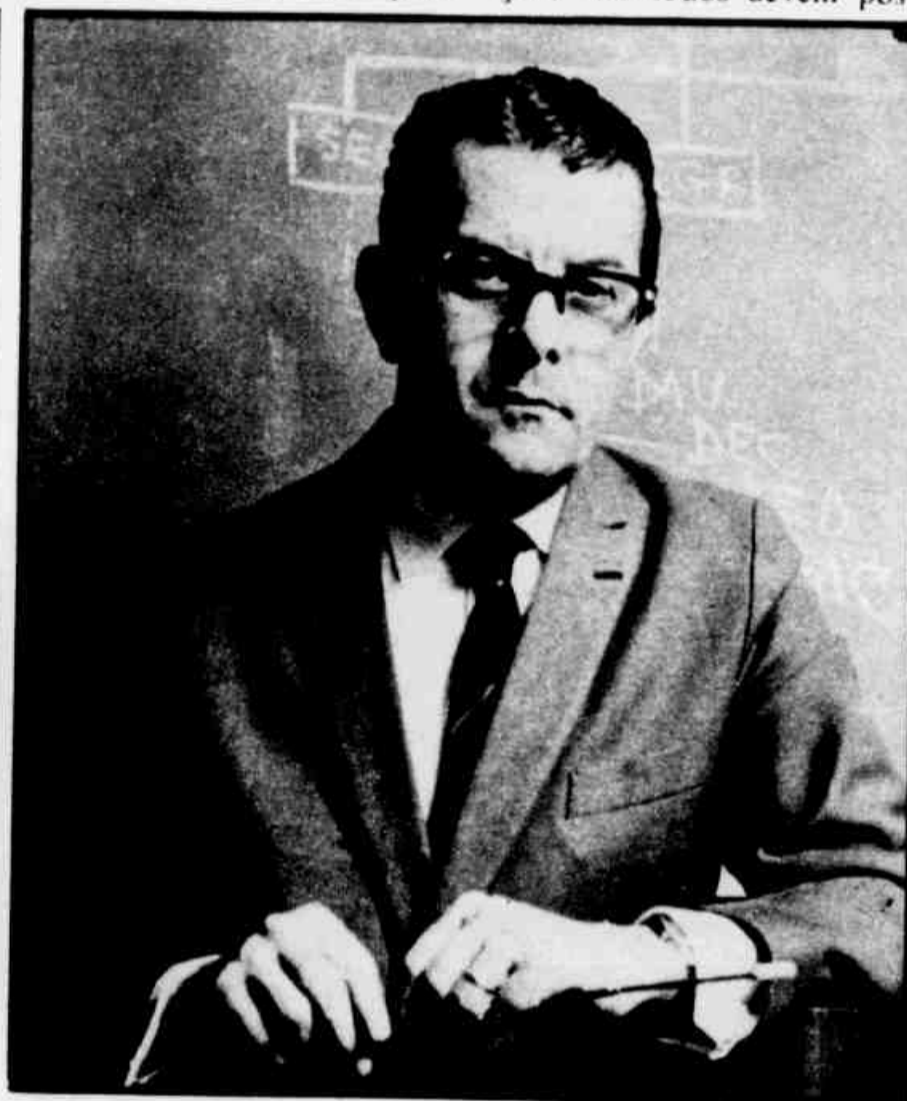
Na semana passada, os ministros Higinio Corsetti e Alfredo Buzaid estiveram reunidos, em Brasília, para

estudar as formas de melhorar o nível de nossa televisão, e concluíram que o governo tem os meios legais para isso. Só falta aplicá-los. Para o governo, segundo os dois ministros, "não é necessário que todos os programas sejam de instrução, mas todos devem pos-

suir um caráter educativo". Do entendimento das críticas, pelos dirigentes das emissoras, e das sugestões governamentais, a primeira mudança possível é a dedicação de um maior número de horas aos programas educativos. Ainda na semana passada, o sr. Jarbas Passarinho, que deverá participar das próximas reuniões ministeriais, fez uma sondagem, junto à TV Cultura de São Paulo, para saber se a emissora está em condições de produzir alguns programas para o governo. A resposta do presidente da Fundação Padre Anchieta, José Bonifácio Coutinho Nogueira, foi afirmativa, e daí se pôde concluir que o governo poderá encomendar a produção de programas especiais para distribuí-los não só às TVs educativas, como também às comerciais.

Mas, enquanto governo e emissoras de televisão vão chegando a um entendimento, a situação mais constrangedora fica para o Ibope, apontado pelo ministro Higinio Corsetti como um dos responsáveis pelo baixo nível da televisão. Seu diretor, Paulo de Tarso Montenegro, depois de uma conversa com o ministro, disse que as pesquisas do Ibope são apenas o espelho da realidade: "Se ela é feia ou bonita, o problema não é nosso".

A próxima quarta-feira está sendo esperada como a primeira prova para a mudança de nossa TV. Os telespectadores do Rio poderão escolher entre as músicas eruditas e as experiências musicais do maestro Isaac Karabtchevsky, pela Rede Associada, ou as fantasias e os concursos de sempre do programa do Chacrinha, na Globo. A Tupi decidiu mudar o horário do programa "A Grande Noite", das 22 horas da sexta-feira para 20 horas da quarta-feira, e diz que não vai mais importar-se com os índices de audiência apontados pelo Ibope. ●



NOVOS ASSUNTOS EM PAUTA As reuniões entre os ministros Higinio Corsetti e Alfredo Buzaid (à esquerda) já deram os primeiros resultados. Agora, só falta o ministro Jarbas Passarinho apresentar o resultado de seus contatos. Um deles, com o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira (última foto), vai resultar na produção, pela TV Cultura de São Paulo, de programas especiais.

Ângela Maria e Wanderley Cardoso defenderão o Brasil lá fora “VAMOS DAR TUDO DE NÓS”



AS UNHAS COLORIDAS Ângela Maria levará uma novidade para os americanos: unhas pintadas com listras vermelhas e brancas. E faz muita fé na “Bíblia” que Néelson Ned compôs especialmente para o festival.

WANDECO DÁ O RECADO Depois de dar o seu recado em Nova York, Wanderley Cardoso irá a Porto Rico. De volta ao Brasil, sua primeira apresentação será no “Programa Sílvio Santos”, apresentado pela TV Globo.

Os dois cantores embarcaram sábado para Nova York, onde defenderão o Brasil no II Festival Latino-Americano da Canção, interpretando duas canções: uma composição de Néelson Ned e outra de Taiguara.

Reportagem de
Wladimir T. de Lima
Fotos de Paulo Salomão
e Rogério Carneiro

Quando o leitor ligar seu aparelho de televisão, no próximo domingo, às 21 horas, terá uma grata surpresa: diretamente dos Estados Unidos, mais precisamente, de Nova York, dois cantores brasileiros estarão dando o seu recado, juntamente com representantes de treze países que disputarão o prêmio de 10 000 dóla-

res atribuído à melhor música do II Festival Latino-Americano da Canção. Os dois cantores são Ângela Maria e Wanderley Cardoso, que embarcaram sábado passado em Congonhas (SP).

“VOU DAR TUDO DE MIM”

“Essa talvez seja a minha grande oportunidade no exterior. Mas minha responsabilidade é muito grande. Ainda bem que a música que vou defender é de Taiguara,

um dos nossos melhores compositores. Vou cantá-la dando tudo de mim.” Wanderley Cardoso estava entusiasmado com “Descoberta da América” e sorria muito no momento da partida. Era a primeira vez que Wanderley saía do Brasil para os Estados Unidos. Para ele, esse festival poderá se transformar num dos mais importantes do mundo, concorrendo mesmo com o de San Remo e com o nosso FIC.

AS MAGOAS DE ÂNGELA

“Vou porque esse festival é sério mesmo, pra valer, sem as ‘panelinhas’ que existem por aqui. Enquanto houver um senhor chamado Augusto Marzagão na coordenação do Festival Internacional da Canção, não participo do FIC nem morta. E não

é só eu quem pensa assim. Grandes compositores de nossa música, como Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Chico Buarque, entre outros, também se afastaram do festival por causa desse homem.” Ângela Maria falava com um pouco de mágoa do nosso principal certame, mas preferiu não entrar em detalhes sobre a razão de sua revolta. Ela vai defender “A Bíblia”, uma canção inédita de Néelson Ned. Leva uma nova imagem: cabelos cor-de-mel, roupas muito coloridas, unhas pintadas em listras com esmalte vermelho e branco. Uma nova Ângela Maria, completamente recuperada da operação que fez recentemente. Pela primeira vez, em 21 anos de carreira artística, vai cantar

nos Estados Unidos. E também pela primeira vez vai participar de um festival.

VIAGEM CONTINUA

Mesmo depois de participar do certame, que será transmitido para o Brasil ao vivo pela Rede Tupi, nos dias 24, 25 e 26, Ângela Maria e Wanderley Cardoso continuarão alguns dias no exterior. Ambos vão a Porto Rico, fazer um show na TV Rica Visión, e, em seguida, ao México. Ângela ficará ali, para uma temporada em clubes e boates, enquanto Wandeco voltará para o Brasil, a fim de dar seqüência aos seus compromissos. Dia 9 de outubro, Wandeco irá cantar na TV Caracas, na Venezuela.

Até bem pouco tempo novela era sinônimo de mau gosto e c MÚSICA DOS HERÓIS

A utilização de temas musicais para cenas e personagens de nossas novelas transformou-se numa rotina, com muitas vantagens para os compositores, os intérpretes e o público. Começando pela execução de melodias estrangeiras, aos poucos os produtores foram preferindo convocar os compositores brasileiros, que encontraram um eficiente, rápido e produtivo meio de divulgação para seus trabalhos musicais.

Reportagem de
Dulcília Schroeder
e Pedrosa Filho

Tem o mocinho que é médico, a moça boazinha que sofre muito, o rapaz hippie, a velha má e o tio doente. São os personagens principais de uma novela a ser lançada. O diretor convoca um ou mais compositores, fornece o enredo e encomenda uma música para cada personagem. Pronto. Nasceu uma nova força na divulgação das gravações em disco, mudando completamente todo o esquema promocional das gravadoras e provocando uma verdadeira corrida dos compositores às emissoras de televisão, cada qual querendo entrar no jogo.

Para o grande público, essa revolução começou com "Beto Rockfeller", quando os personagens passaram a ser identificados também através de músicas: Neide (Irene Ravache) por "Here, There and Everywhere", dos Beatles; Renata (Betty Mendes) por "F. Comme Femme", de Adamo; e Maitê (Maria Della Costa) por "I Started a Joke", pelo conjunto Bee Gees. De fato, foi a partir daí que o público começou a notar essa tendência. Mas, antes disso, em 1962, Geraldo Vandré já havia composto uma música especialmente para uma novela: "Canção do Amor sem Fim", gravada por ele e por Alaíde Costa. Em 1964, Vandré fez para outra novela da Rede Tupi o "Pequeno Concerto que Virou Canção", que se transformou em seguida em grande sucesso. Mas a grande arrancada nesse sentido estaria confiada à Rede Globo, cujas novelas passaram a liderar a audiência, levando para as paradas de sucesso os temas inéditos dos seus personagens, geralmen-



ATORES AJUDAM A VENDER Sérgio Cardoso (na foto, com Rita Cléos) ajudou a vender o disco "Se Piangi, Se Ridi", tema musical da novela "O Cara Suja", da TV Excelsior. Betty Mendes (na foto, com Luiz Gustavo) era identificada pela música "F. Comme Femme", interpretada por Adamo. Em função da novela "Beto Rockfeller", Adamo foi muito além do êxito esperado.

Compositores recusavam-se a trabalhar sob encomenda. Agora VIROU FILÃO DE OURO

te compostos a pedido dos diretores. Nascia também um novo cargo na ficha técnica das novelas de todas as emissoras de TV: diretor-musical, ou produtor da trilha sonora. O de mais destaque seria o compositor e jornalista Nelson Motta,

que passou a responsabilizar-se pela trilha sonora de todas as novelas da Rede Globo, em convênio com a Companhia Brasileira de Discos (Philips), da qual era produtor contratado. Algo de novo tinha sido inventado para enriquecer as novelas.

O PRIMEIRO SUCESSO

Desta nova atividade, o primeiro sucesso foi a trilha sonora de "Vêu de Noiva", produzido por Nelsinho e lançado pela Philips. O LP, contando com vários intérpretes, principalmente

Elis Regina e Regininha, e tendo composições de Chico Buarque de Hollanda, Caetano Veloso e Vinícius de Moraes, chegou a vender 70 000 cópias, cifra considerada muito boa. Mas Nelson Motta encontrava sempre uma barreira: muitos

compositores, achando que novela é subcultura, recusaram-se a entrar no esquema. Só alguns, como Nonato Buzar e a dupla Paulo-Marcos Valle, respondiam aos apelos dos produtores. A Rede Globo ia produzindo novelas cada vez com maiores índices de audiência, e a Philips ia lançando as respectivas edições sonoras: "Verão Vermelho", "Pigmalião 70", "Assim na Terra como no Céu", "Irmãos Coragem", "O Homem que Deve Morrer" e "O Cafona", essas duas as mais recentes.

TUPI E RECORD

A Rede Tupi e a TV Record não ficaram atrás. Foi na Tupi, aliás, onde tudo começou, em 1962, com a composição de Vandré. Desde então ela não parou de bolar trilhas sonoras. Paulinho da Viola compôs o "Tema de Maria" especialmente para a novela "Simplesmente Maria". Sílvio César fez outras músicas para a mesma novela. Paulinho Nogueira fez a trilha de "Meu Pé de Laranja-Lima". Antes, já alcançara muito sucesso com "Menina", de sua autoria, que fôra incluída na trilha de "Irmãos Coragem", interpretada por Cláudio Cavalcanti.

Recentemente, a TV Record convidou a dupla Roberto-Erasmo Carlos para compor a trilha sonora da novela "Editôra Mayo, Bom Dia". E assim nasceu uma nova fonte de renda para os compositores-cantores, que hoje não somente aceitam os convites dos produtores como até procuram as emissoras, finalmente convencidos de que se trata de um bom negócio: as novelas se transformaram, hoje, na mais eficiente divulgadora das composições musicais, forçando a venda de discos de maneira surpreendentemente rápida e eficiente. ●



VANDRÉ COMEÇOU O primeiro tema de novela encomendado foi feito por Geraldo Vandré, em 1962, para a Tupi Paulista. Foi "Canção do Amor sem Fim", sucesso da época.



NADA ERA FÁCIL Nelson Motta encontrou muitas dificuldades ao procurar os compositores para encomendar músicas. Mas depois tudo mudou, devido ao sucesso dos discos.



EXPERIÊNCIA DEU LUCRO Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Marcos Valle, Paulo Sérgio Valle, Paulinho da Viola, Paulinho Nogueira, Ivan Lins e Nonato Buzar, pela ordem. Todos eles participaram dessa nova experiência e obtiveram bons resultados financeiros. "Menina", de Paulinho Nogueira, e "Madalena", de Ivan Lins, ainda hoje são sucesso e continuam muito bem vendidos.

Tema de novelas / continuação

O primeiro disco de Marília "Shirley Sexy" Pêra conseguiu a

Quem vende mais discos: Elis Regina ou Marília Pêra? Aparentemente, a pergunta parece sem sentido: uma é cantora, outra é atriz. Mas quando se trata de trilha sonora de novela, cabe perfeitamente igualar os dois nomes. "Madalena", de Ivan Lins e Ronaldo Monteiro de Souza, vendeu mais de 100 000 compactos na voz de Elis, como tema da personagem do mesmo nome interpretada por Renata Sorrah na novela "A Próxima Atração" (Rêde Globo). Marília não fez por menos: o LP

com a trilha sonora de "O Cafona" já vendeu quase 100 000 exemplares e "Shirley Sexy", de Fred Falcão e Arnold Medeiros, na voz de Marília, é a música de maior sucesso do disco. A cafonice de Shirley e o charme de Madalena (personagens) vendem mais do que o talento das cantoras.

NASCE UMA SIGLA

De sucesso em sucesso, a Rêde Globo descobriu um verdadeiro filão de ouro. Valendo-se do término do contrato com a Philips,

montou sua própria etiqueta, a Sigla, que prensa seus discos na gravadora Odeon porque não tem fábrica. Como os grandes nomes já estavam comprometidos com as gravadoras tradicionais, a solução foi apelar para gente jovem e alguns intérpretes relativamente desconhecidos. Inicialmente, a Sigla contratou Marília Pêra, Ângela e Paulo Sérgio Valle, Pedrinho Rodrigues, Carlinhos Lyra (recém-chegado dos EUA), Betinho e muitos outros para gravarem discos produzidos por Nonato Buzar. O LP de "O

Cafona" fez tanto sucesso (já vendeu quase 100 000 cópias de abril até agosto), que os diretores da etiqueta lançaram um segundo volume, contendo as músicas internacionais executadas na novela.

NADA DE PROTEÇÃO

Um fato muito importante na filosofia da nova etiqueta: não existe protecionismo algum na seleção dos compositores. Como exemplo, Nonato Buzar cita o caso de Paula, compositora desconhecida, que um dia

chegou na Sigla com uma música tão boa que acabou virando o "Tema de Amor", de Tarcísio Meira (dr. Ciro Valdez) e Glória Menezes (Esther Müller) em "O Homem que Deve Morrer". Para a novela que substituirá "O Cafona", em outubro, Nonato Buzar incluirá alguns nomes quase desconhecidos do grande público, que são os compositores das escolas de samba, ao lado de nomes consagrados, como Jair Amorim, Evaldo Gouveia, Picolino, Zuzuca e Darcy da Mangueira. Isso porque a novela, "Bandeira



RECUSOU ATÉ O FIC

Por causa de sua gravação de "Shirley Sexy", Marília Pêra (na foto, com Chacrinha) foi convidada para defender uma música no VI Festival Internacional da Canção, mas recusou o convite recebendo preferindo assim dedicar-se somente à sua carreira de atriz.



DESCONHECIDO

Apesar de ter participado de alguns festivais, Betinho era praticamente desconhecido do grande público, até que teve oportunidade de gravar um tema musical de novela.



HEROÍNA VENDE

Renata Sorrah (foto menor) ajudou a vender "Madalena", de "A Próxima Atração", de cujo elenco aparecem Betty Faria, Sérgio Cardoso e também Raquel Martins.

ameaçar o sucesso de "Madalena", gravado por Ellis Regina

Dois", terá como motivação principal a vida dos cantores, passistas e músicos das escolas de samba, com Sérgio Cardoso e Marília Pêra nos principais papéis.

Foi ainda a Sigla que revelou cantores como Betinho, com "Lúcia Esparadrapo". Ilka Soares também está cantando em duas faixas do LP de "O Homem que Deve Morrer". Fred Falcão, apesar de ter participado de vários festivais e de ter feito relativo sucesso com "Namorada", gravada por Antônio Mar-

cos e Vanusa, só teve seu nome firmado com "Shirley Sexy".

NEM TUDO É BRASILEIRO

Nessa história de temas de novelas nem tudo é brasileiro. Salathiel Coelho, sonoplasta da TV Tupi, de São Paulo, é contra a música encomendada para os personagens, porque elimina a escolha e implica numa responsabilidade: o compromisso de fazer sucesso. Ele prefere a liberdade de escolher qualquer disco, nacional ou estrangeiro. Nos bastidores da Tupi, já chegou a ser chamado de "o Henry Mancini dos pobres", pela reconhecida capacidade de encaixar a música certa no momento exato. Salathiel foi responsável pelo tema de muitas novelas, entre as quais "O Cara Suja", "O Mestiço", "Antônio Maria". Foi também o primeiro sonoplasta a colocar em novelas músicas cantadas (em "Os Rebeldes" o tema era "Nem Vem que não Tem", com Wilson Simonal). Até então, só se tocava música orquestrada.

COMO NO CINEMA

Waldomiro Baroni, diretor da novela "Os Deuses Estão Mortos", da REI (Rêde de Emissoras Independentes), acha que o ideal seria ter uma orquestra à disposição dos produtores, com maestro, arranjadores, compositor, exatamente como no cinema, para ser feita uma orquestração de acordo com as cenas. Ou os temas deveriam ter diversos andamentos: lento, triste, alegre, etc., de maneira que a mesma música pudesse ser aproveitada em várias situações. Mas ele mesmo reconhece que não há condições práticas para isso. As despesas seriam muito maiores.

CASTILHO: A ENGENHARIA DO SOM

O compositor Carlos Castilho é um veterano do teatro. Já trabalhou na direção musical de "Arena Conta Zumbi", "Roda Viva", "Cândido", "Marta Saré" e "Cemitério dos Automó-

veis", entre outras peças. "Já fiz tudo na arte: quadros, bonecos, cenografia, brinquedos, escultura. Em música, eu me encontro mais. Faço arranjos, orquestrações, tudo. Agora sou também ator (Viramundo, em "Meu Pedacinho de Chão"). Juntamente com Cleston, primeiro-anista de engenharia da Faculdade Armando Álvares Penteado (SP), Castilho é responsável pela trilha sonora de "Meu Pedacinho de Chão", produzida pela Fundação Padre Anchieta (TV2 Cul-

tura) e apresentada em todo o Brasil pela Rêde Globo. Mas, pela primeira vez, não foram lançados todos os temas: à medida que o enredo se desenvolve, os compositores vão lançando novas criações. Tudo planejado: os autores vão mostrando os scripts aos compositores e o trabalho é coletivo.

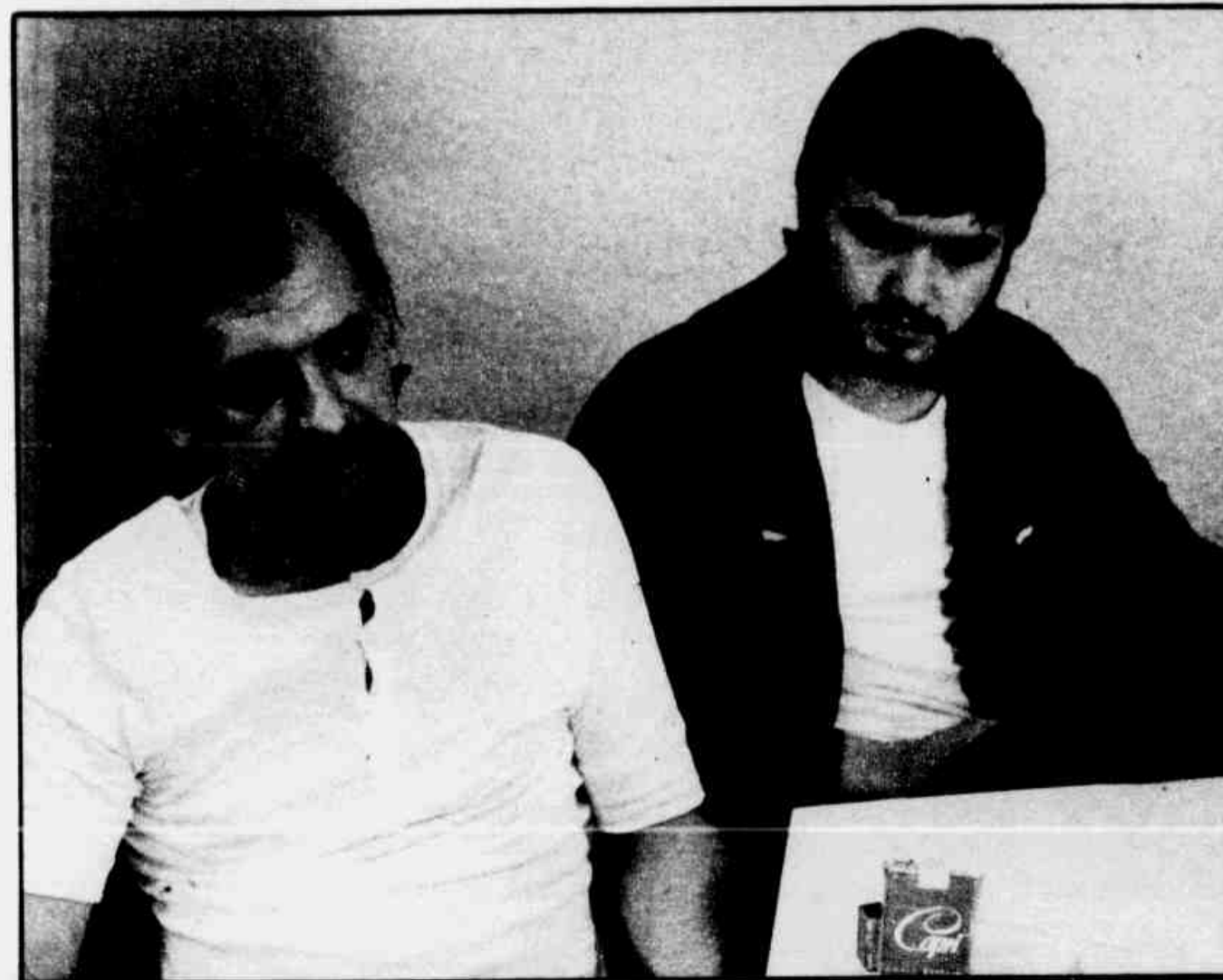
NASCE UMA INDÚSTRIA

Assim, outras novelas e outros compositores vão lançando no mercado novas

composições e novos intérpretes, promovidos por uma força bem maior do que as paradas de sucesso. Nem o intenso trabalho de divulgação das gravadoras, com distribuição de discos e "press-releases" à imprensa é tão eficiente quanto a simples execução dos temas musicais dos heróis das novelas. E a produção de trilhas sonoras transforma-se, pouco a pouco, numa nova indústria, onde todos saem ganhando: o público, os compositores, as gravadoras e os intérpretes.



POR ACASO Ilka Soares também virou cantora por acaso, gravando para a Sigla.



BASTIDORES DO SOM Salathiel Coelho, da Rêde Tupi, um dos mais respeitados sonoplastas de telenovelas. Waldomiro Baroni, diretor de TV da Record (SP) e Carlos Castilho e Cleston, responsáveis pela trilha sonora de "Meu Pedacinho de Chão", apresentada pela TV2 Cultura (SP).



Exatamente na página 24, Realidade, Danuza e Pinky: mãe e filha contam o que pensam da vida.



Marcello Mastroianni, na página 40, faz um cruel auto-retrato.



Na página 10, um retrato da China misteriosa que Nixon vai ver.



Nosso repórter ganhou na Loteria Esportiva e conta sua emoção na página 104.



Página 48: Gérson, Tostão, Afonsinho, Clodoaldo, Wilson Piazza, César e Marinho. São nossos jogadores que falam de tudo.

REALIDADE
já está nas bancas

Leila Diniz desmente os boatos de separação e fala do bebê



TRANQUILIDADE O largo sorriso de Leila, à porta de sua butikue, é a melhor prova de sua tranqüilidade. Nada para ela é mais importante, agora, do que o filho. Nem a fama.

Pensando no filho que vai nascer no começo de novembro, passeando entre os flamboyants floridos ou tomando sol na estreita faixa de areia, entre o mar e as alamêdas da ilha de Paquetá (Guanabara), afundados no mesmo cenário romântico que inspirou Manuel de Macedo a escrever "A Moreninha", é assim que Leila Diniz e Ruy Guerra passam seus fins de semana. Por isso, a notícia publicada no Rio, falando da separação entre os dois, causou muita surpresa entre os amigos do casal e deixou Leila um pouco irritada.

"Certa gente, que me persegue há anos, está sempre jogando veneno em alguém. Quando eu ainda não estava casada com o Ruy Guerra, viviam dizendo que eu tomava os maridos das outras, que era uma demolidora de lares. Essa, não! Nunca quis marido de ninguém, muito pelo contrário. Sempre desejei que eles continuassem com suas mulheres. Comigo, sempre tive meu marido. Só quero o que é meu."

A mão estendida sobre a barriga volumosa, coberta apenas por um vestido listrado e curto, que ainda deixa ver muito de suas pernas, bonitas até demais para uma mulher no sétimo mês de gestação, Leila desmente o boato. "Essa gente não pode ver ninguém sossegado. Eu não me meto com a vida de ninguém, não saio daqui para opinar sobre nada. Para mim, as coisas são como devem ser, ou como já são. Vivo minha vida, não me ligo em mesquinhasias"

Na Loja 12, a butikue que montou em sociedade com Vera Barreto Leite, na praça General Osório, Rio, Leila passa o dia todo. Alegre e tranqüila, parece uma mulher um pouco distante daquela figura irreverente de algum tempo atrás.

"VOU SUMIR PARA AMAMENTAR O BEBÊ"

Para ela, a única coisa que importa agora é esperar a chegada do filho, programada

para 1.º de novembro, na Casa de Saúde Arnaldo Moraes. Essa espera desligou-a de tudo. Desfez-se da casa ("Dava muitos aborrecimentos"), devolveu até o aparelho de ar refrigerado que havia comprado a prazo, e ficou apenas com a roupa do corpo e o enxoval do bebê. "Estou vivendo quase como um hippie. Tenho apenas um jipe, do Ruy, que uso para vir à loja todos os dias. Não me apego a nada material. Os quadrados não entendem isso. Também, não é coisa que todo mundo faça."

Muito bem humorada, enquanto olha no espelho a sua própria imagem, ela confessa o seu verdadeiro sonho: "Quero mesmo é ser mãe. Quando o bebê nascer, vou fugir daqui, para amamentá-lo em paz e tranqüilidade. Quero que ele mame até enjoar. Agora, para os venenosos, um recado: me perdoem, mas o cineasta Ruy Guerra, com quem passo os fins de semana em Paquetá, é um amor para valer, mesmo".

"QUERO AMAMENTAR MEU FILHO, ATÉ ELE ENJOAR"

Desligada de tudo, especialmente das fofocas, Leila volta a falar apenas para dizer que entre ela e o marido, Ruy Guerra, vai tudo bem.

As notícias sobre separação apenas a irritaram um pouco.

"O Ruy e o bebê que vai nascer são os dois amôres de minha vida."



ÊLE ESTÁ AQUI Os amigos dizem que ela não passa uma vez em frente ao espelho sem parar e ficar se olhando, durante muito tempo, falando para si: "Eu quero é ser mãe"

Leina Krespi, a Rainha das Vedetes, ataca no teatro rebolado

"VOU ENCHER MINHA CASA DE LAMÊ"

Cantando música de Caetano Veloso e contando piadas picantes, Leina Krespi volta ao teatro, depois de dois anos de ausência, que não lhe alteraram o charme, nem a beleza.

Com muito lamê, plumas e lantejoulas (e até sem nada disso) ela está em "As Garôtas da Banda".

"Tôda atriz tem um pouco de vedete e eu não podia fugir à regra. Só faltava a faixa e, agora que estou com ela, vou iniciar meu reinado em grande estilo, estrelando a revista 'As Garôtas da Banda', que estreará ainda este mês no teatro Santa Rosa."

Em seu apartamento de cobertura, em Ipanema, Leina Krespi prepara-se para cumprir, como manda o figurino, o seu papel de Rainha das Vedetes de Ipanema, que começou desde quando Leila Diniz lhe entregou a faixa, garantia de um longo período para o seu reinado. As caixas de lantejoulas, missangas e plumas começam a chegar. Várias fantasias para usar no espetáculo "As Garôtas da Banda" estão em prova e outras vão sendo desenhadas. Os cetins e lamês são usados generosamente nas caudas e nos mantos das fantasias, porque os maiôs — alguns inteiriços e outros biquínis — são mínimos, sem qualquer concessão. Leina anda de um lado para outro, enrola-se num boá, experimenta um chapéu, tudo demonstra que está pronta para trabalhar e recuperar os dois anos em que esteve afastada da vida artística, embora os convites não tivessem faltado. Últimamente, participou do filme "Crônica da Casa Assassina", mas agora sua responsabilidade é muito maior.

"Ser vedete não é fácil, requer muita empolgação, brilho nos olhos e lamê. Empolgação e brilho nos olhos, isso tenho até demais, mas o lamê até agora era inédito em meu guarda-roupa e vou adotá-lo, pois não quero ser uma vedete apagada."

Na noite da coroação de Leina, a festa foi da pesada. Na platéia estavam Virgínia Lane, Mara Rúbia, Nélia Paula, Lódia Silva e Leila Diniz, divina num vestido de crepe com um vasto decote e flor natural no peito. Havia lamê por todos os lados e a presença das vedetes que marcaram época no teatro rebolado foi um início glorioso para o reinado de Leina Krespi, que tudo fará para não desmerecer o título. "Vedete tem que ser vedete. Como diz Leila Diniz, que no assunto não é somente rainha, como também uma teórica, vedete tem que mostrar algo mais que plumas e lantejoulas, pois aquela que se cobre muito acaba passando despercebida. E essa, certamente, não é a função de uma vedete." Para os amigos, a lourice de Leina e seu 1,78 m de altura lhe garantem o sucesso no palco. "Nasceu para ser vedete", dizem. E ela vai provar isso descendo uma escadaria com um salto de 15 centímetros de altura, na revista "As Garôtas da Banda". Leina fará os principais quadros. Sua

aparição será gloriosa como Messalina e Helena de Tróia. Num dos quadros cantará "Você não Entende Nada", de Caetano Veloso, e improvisará com o público, contando piadas picantes. Os textos do espetáculo foram escritos por João Soares, Ziraldo, Zózimo Barroso do Amaral e Juarez Machado. As músicas foram feitas por Tibério Gaspar, Caetano e Zé Rodrix, e ao lado de Leina estarão Vera Setta, Norma Suely — que fizeram "As Piranhas da Lagoa" —, Nestor Montemar e Emiliano Queiroz. ●




SEM COBERTURA "Vedete que se cobre demais acaba saindo de cena." Leina adota a tese de Leila Diniz e vai mostrar toda essa beleza escondida durante dois anos.



O BRILHO DOS OLHOS Como Rainha das Vedetes de Ipanema, a responsabilidade aumentou muito mais. Para ela, não basta apenas mostrar a beleza. É preciso muita explosão pessoal, um certo brilho nos olhos e capacidade de interpretar. E isso Leina mostra que tem demais.

NOVELA É GABRIELA.



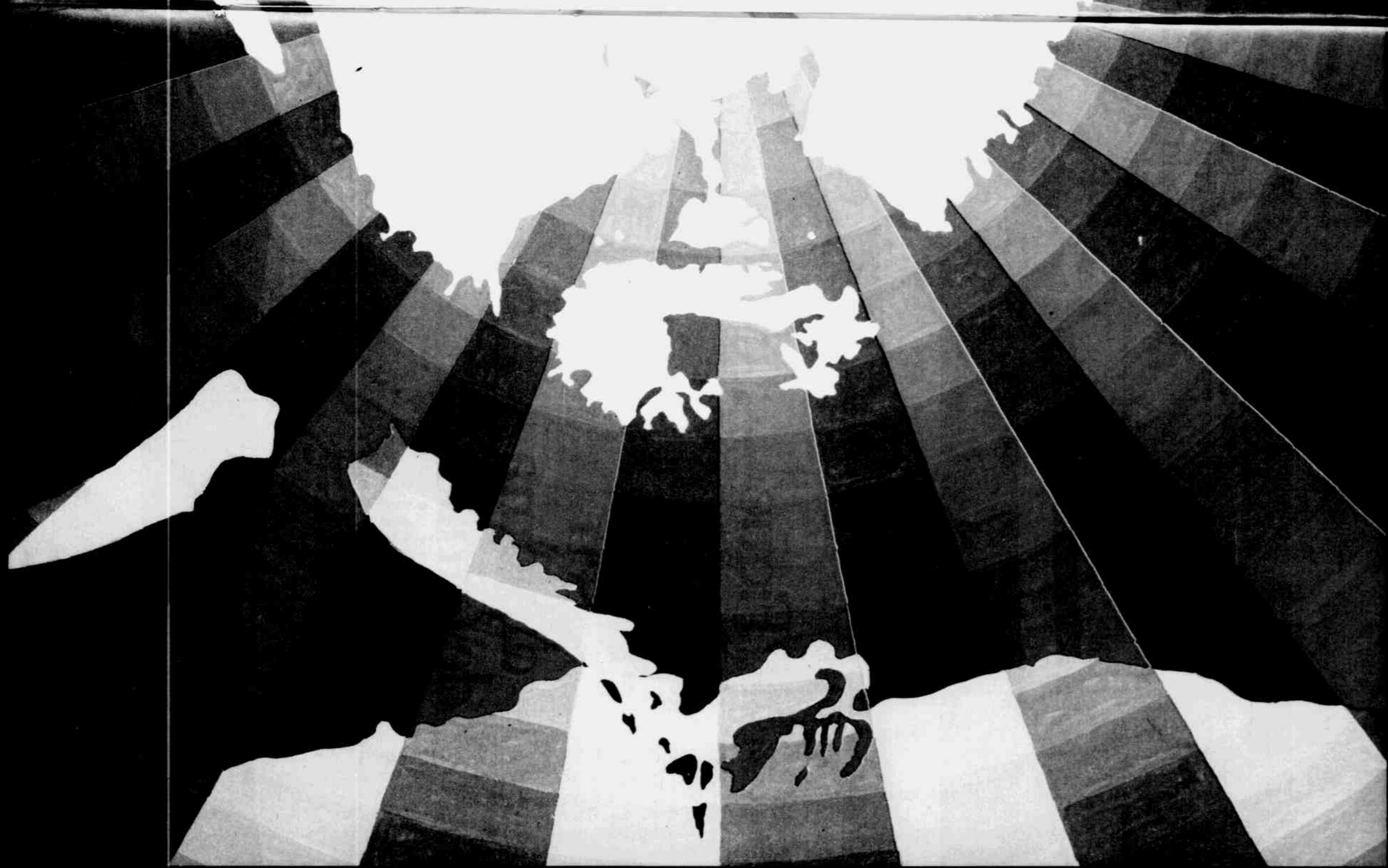
Tudo o que uma moça poderia
desejar que acontecesse
em sua vida, acontece em
Nossa filha Gabriela,
a novela que você vai amar
como se ama a uma filha.
Veja hoje e não saia mais de
perto de Gabriela.

**NOSSA FILHA
GABRIELA**

Eva Wilma - Bety Mendes - Karin Rodrigues - Ivan Mesquita - Cláudio Correa Castro - Abrão Farc - Aroldo Bota - Gianfrancesco Guarnieri

Diariamente, às 6 da tarde na TV Tupi-Canal 4





PAUL McCARTNEY

Se você não teve tempo de fazer o Ginásio mas tem televisão em casa, aproveite melhor seus dias.

E, se não tiver televisão, procure o teleposto mais próximo de sua casa ou de seu trabalho.

O Curso de Madureza Ginásial pela TV começa dia 4 de outubro.

Tem um ano de duração e vai ser transmitido pelas principais emissoras do país.

A ABRIL está lançando os fascículos para você acompanhar o curso. Você os encontrará, tôdas as segundas-feiras, nas bancas de jornais e revistas.



Depois de um ano, você presta exames e recebe seu diploma.

Então, o caminho estará livre para uma vida melhor.

Siga o exemplo de milhares de pessoas que se beneficiaram com êsse curso no ano passado.

E até os professores primários, não formados, aproveitarão o Curso de Madureza Ginásial. É a oportunidade de prosseguir a preparação pedagógica.

Faça o Curso de Madureza Ginásial pela TV e receba o futuro com um diploma nas mãos.

**Ginásio
em um ano
pelo
Rádio e TV.**

Fique
de olho,
que
seu
diploma
de Ginásio
vai sair
daqui.

JORNAL da TV

Alessandro Porro

ESTAMOS CONVERSADOS



■ **Oswaldo Loureiro** está representando o melhor papel de sua carreira, como protagonista de "Um Violinista no Telhado". É uma comédia musical humana e brilhante, que tem tudo para fazer, também aqui, o mesmo sucesso estrondoso realizado em Nova York e em Paris. **Plínio Marcos**, que assistiu à peça, disse: "É uma lição de teatro para todos nós". É a prova de que se pode dizer muita coisa, com a maior simplicidade, com a maior naturalidade, até dançando e bailando, sem chatear ninguém". E acrescentou: "Tivesse visto antes esta peça, talvez 'Balbina de Iansã' fosse diferente..." (Depois de uma longa temporada no Rio, "Um Violinista no Telhado" está passando no teatro Aquarius de São Paulo.)

■ Em cima da hora, enquanto esta edição de Intervalo estava fechando, começaram a



chegar de Roma boatos sobre a participação de **Patty Pravo** no Festival Internacional. E **Marzagão** (foto), que anda nestes dias mais ocupado e preocupado do que **Nixon**, **Golda Meir** e o presidente da Bolívia, juntos) não sabe mais o que dizer: até agora está somente confirmada a participação do cantor **Fausto Leali**, como representante da Itália. **Patty Pravo**, temperamental e exigente como nunca, um dia diz que vai, outro

dia que fica em Roma. Hoje pretende seis passagens de ida e volta e seis apartamentos no Copacabana Palace, e amanhã quer quatro. E **Marzagão** (com muita paciência, mas com firmeza) continua telegrafando para **Patty Pravo**: "Só duas, só duas..." (Veja, nesta edição de Intervalo, uma reportagem sobre as duas italianas que vão, sem dúvida, dar o que falar durante o Festival do Rio: **Virna Lisi** e **Patty Pravo**.)

■ Antes de viajar para o Rio, comecei a ler a página do "Jornal do Brasil" dedicada aos espetáculos. Eis alguns títulos anunciados: "Tô com Fogo na Mironga", "Quem não se Comunica se Trumbica", "Elas Querem É Leite", "Querido, agora não..." E finalmente, a peça mais marcante do teatro polonês deste século: "A Mãe" (de Witkiewicz, é claro.)

■ Contam por aí que quando o empresário **Marco Lázaro** foi receber **Cassius Clay** no aeroporto, perguntou para seu assistente: "E onde está o conjunto? Onde estão os instrumentos?" Pode ser piada, mas aposto que, se **Marco Lázaro** tivesse hoje à disposição a mesma TV Record de quatro anos atrás, teria conseguido escalar o Clay num show, ao lado de **Roberto Carlos** e de **Elis Regina**. (Mas tudo indica que estes tempos vão voltar, não é Marcos?)

■ **Cynira Arruda** noticia, com exemplar precisão, que, em seu último programa, **Flávio Cavalcanti** estava de paletó creme e camisa roxa. Eu conheço **Cynira**, acredito nela cegamente. Quem vai ficar chateado com a informação vai ser o **Chacrinha**, que sempre afirmava: "Como pode um apresentador eternamente de terno cinza tirar o meu público?" Agora estou

torcendo para assistir ao próximo programa do **Silvio Santos**: dizem por aí que uma calça amarela e um paletó rosa estão sendo costurados às pressas.



Flávio Cavalcanti

CASSIUS CLAY: O ENCONTRO COM JOHNNY MATHIS

Um pouco desconfiado no início, com um sorriso forçado **Muhammad Ali**, o ex-campeão mundial **Cassius Clay**, enfrentou no restaurante Di Monaco, em São Paulo, três câmeras de televisão, cinco cinegrafistas, mais de vinte fotógrafos e quase cinquenta repórteres interessados em ouvir suas opiniões. Quando Ali chegou, às cinco e meia da tarde da última quinta-feira, subiu no palco do restaurante e, durante 1h45, respondeu com bom humor e inteligência a dezenas de perguntas sobre boxe, sua posição dentro da sociedade norte-americana, seu novo nome, a situação atual do negro nos Estados Unidos. Logo no início, fez questão de dizer que estava contente de poder conhecer o Brasil e mostrar sua arte para os brasileiros. Sem esconder a sua enorme vaidade, explicou: "Dentro de um ano, pretendo me aposentar. Portanto, esta é uma das últimas



ENCONTRO FOI SURPRESA — Na entrevista coletiva à imprensa, o encontro entre **Cassius Clay** e **Johnny Mathis** foi uma surpresa.

oportunidades que vocês estão tendo de me ver lutando. Estou lhes proporcionando um dos maiores espetáculos que vocês irão ver em toda a vida." Na metade da entrevista, Ali abriu seu maior sorriso quando soube que outro negro, também norte-americano e famoso, estava presente: **Johnny Mathis**. Abraçando-o e posando sorrindo para os fotógrafos ao lado do cantor, brincou: "Vocês estão vendo o homem lindo

da música e o homem lindo do boxe". No final, insistiu em deixar bem claro um ponto: não aceita sua derrota para **Joe Frazier**, na famosa luta de 8 de março deste ano. "Crenças relacionadas ao Vietnam deram a vitória a **Frazier**. Mas o maior castigo foi ele quem sofreu: precisou ficar um mês no hospital, em recuperação. Agora, isso já está esquecido. Só espero a revanche para fazê-lo beijar a Iona." ●

Vanja Orico está aqui (de novo)

Depois de cantar "Muié Rendera" durante anos para os franceses e de uma apresentação recente no Carnegie Hall, de Nova York, **Vanja Orico** está novamente no Brasil. E chega trazendo na bagagem uma crítica elogiosa do jornal "New York Times", que lhe valeu convite para participar de um show no Theater of Latin America, sob a direção de **Augusto Boal**. Além disso, já tem convite para gravar um "especial" para a **Columbia Television (EUA)**, cujo roteiro está sendo preparado pelo próprio **Boal**.

Vanja Orico estava ausente do Brasil há três anos e voltou

para gravar um compacto duplo com músicas de **Geraldo Vandré**, **Ibanes Filho**, **Nonato Buzar** e **Théo de Barros**. Além dessa gravação, a cantora-

atriz já recebeu convite para participar de filmes brasileiros. Ela está hospedada no apartamento da atriz **Marlene França**, em São Paulo. ●



DE VOLTA AO CAFEZINHO — De volta ao Brasil, **Vanja Orico** preferiu hospedar-se no apartamento de sua amiga **Marlene França**.

A falta de explicações, resta apenas um desabafo para o pianista

"SEM CLAUDETTE SOU MAIS PEDRINHO"

Durante quase sete anos, o nome do pianista Pedrinho Mattar esteve ligado ao da cantora Claudette Soares, em bases unicamente profissionais. Até recentemente, os dois se apresentavam na peça "Fica Combinado Assim", com Agildo Ribeiro, no teatro

Princesa Isabel, Rio. De uma hora para outra, entretanto, Claudette resolveu abandonar o elenco da peça e a velha ligação com Pedrinho Mattar, ao mesmo tempo em que seu novo compacto duplo, com a música "De Tanto Amor", de Roberto e Erasmo Carlos,

fazia o maior sucesso de vendagem. E é exatamente esse o único motivo que Pedrinho encontrou para explicar o desligamento de Claudette. "Ela estourou e acho muito injusto participar do cachê de um sucesso que pertence unicamente a ela."

Mas, na verdade, êle não sabe bem por que Claudette foi embora. E gostaria mesmo de receber uma explicação da própria cantora. "Esse negócio de fofoca não faz bem o meu gênero. Somos profissionais e acho perfeitamente normal a gente ficar hoje com determinado artista, amanhã com outro, ou mesmo sozinho, que compensa muito mais, às vezes." Mas deixa claro que é um engano dizer que êle só trabalha com Claudette. Pianista desde os cinco anos de idade, Pedrinho tem muita experiência como artista. Dentro de alguns dias, vai apresentar-se no teatro Municipal e na Sala Cecília Meirelles, também no Rio. Seus discos são editados em dezesseis países e, apesar da saída de Claudette, seu show ainda lota o teatro Princesa Isabel. E já está pensando em montar outro, com o próprio Agildo Ribeiro. ●



Moacyr Franco quase foi linchado em Uberlândia

Moacyr Franco não consegue explicar, até agora, por que quase foi linchado por um grupo de dez indivíduos enfurecidos, em Uberlândia, cidade do Triângulo Mineiro, próxima de sua terra natal, Ituiutaba. Convidado especial da prefeitura para um show em comemoração aos 83 anos da cidade, êle saía de um clube de Uberlândia, onde se apresentara com muito sucesso, quando foi cercado pelo grupo. Palavrões, insultos e o cantor não teve outra alternativa: investiu contra os provocadores e só foi salvo do linchamento graças à intervenção de seu ir-

mão, Carlos Franco (que feriu um dos agressores com uma canivetada), e dos diretores do clube. Na delegacia de polícia, Moacyr, com alguns ferimentos, ainda receberia outra notícia desagradável: enquanto um grupo o atacava, outro tentava virar seu carro, não o conseguindo devido à intervenção da polícia.

Moacyr não conseguiu entender os motivos da absurda agressão física e moral. O artista não ficou muito tempo na delegacia e a autoridade instaurou inquérito e mandou procurar os agressores. ●



SUCESSO E VIDA TRANQUILA — Pedrinho Mattar vai reabrir sua academia de piano, no apartamento de cobertura que comprou de Agildo Ribeiro. E avisa logo que só aceita alunos com experiência.

A GRANDE PARADA



Os três discos mais vendidos na semana, em todo o país, e entre eles o favorito do público, de acordo com a "Grande Parada Brasil", Rádio Tupi (SP), no ar aos domingos, das 11h15 às 13h30, produção de Weidyr Santos e apresentação do disc-jôquei Enzo de Almeida Passos.

CURITIBA (Celso Arão Carneiro, Rádio Clube Paranaense)

1.º IF — Bread — Philips

2.º OH ME OH MY — B. J. Thomas — Top Tape

3.º HAVE YOU EVER SEEN THE RAIN — Creedence C. Revival — RCA

PÓRTO ALEGRE (Homero Coimbra, Rádio Farrroupilha,

1.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos — CBS

2.º OH ME OH MY — B. J. Thomas — Top Tape

3.º IF — Bread — Philips

BRÁSILIA (Edson Vitorino, Rádio Planalto)

1.º OH ME OH MY — B. J. Thomas — Top Tape

2.º DE TANTO AMOR — Claudette Soares — Philips

3.º LOVE STORY — Francis Lai — Fermata

RECIFE (Assis Gondin, rádios Clube e Tamandaré)

1.º DE TANTO AMOR — Claudette Soares — Philips

2.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos — CBS

3.º AINDA REINA A ESPERANÇA — Diana — CBS

MANAUS (Jayme Rebelo, Rádio Baré)

1.º EXUMA — Exuma — Philips

2.º IMPOSSÍVEL ACREDITAR QUE PERDI VOCÊ — Márcio Greick — CBS

3.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos

BELEM (José Corrêa, Rádio Marajoara)

1.º BOÊMIO DEMODÊ — Paulo Vinícius — Copacabana

2.º OH ME OH MY — B. J. Thomas — Top Tape

3.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos — CBS

BELO HORIZONTE (Hamilton Macedo, Rádio Guarani)

1.º MINHA HISTÓRIA — Chico Buarque — Philips

2.º MENINA DA LADEIRA — João Só — Odeon

3.º VOCÊ MUDOU DEMAIS — Cláudia Barroso — Continental

SALVADOR (Armando Mariani, Rádio Sociedade da Bahia)

1.º IF — Bread — Philips

2.º DE TANTO AMOR — Claudette Soares — Philips

3.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos — CBS

GUANABARA (Odayr Marzano, Rádio Tupi)

1.º IMPOSSÍVEL ACREDITAR QUE PERDI VOCÊ — Márcio Greick — CBS

2.º OH ME OH MY — B. J. Thomas — Top Tape

3.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos — CBS

SÃO PAULO (Ibope)

1.º AMADA AMANTE — Roberto Carlos — CBS

2.º IF — Bread — Philips

3.º OH ME OH MY — B. J. Thomas — Top Tape

Marcos Roberto encontra o sucesso na Venezuela

Numa passagem etérea, entre o deserto e o mar da costa atlântica venezuelana, o cantor Marcos Roberto encontrou o melhor momento e o maior sucesso de sua carreira artística de dois anos. Ele voltou de lá com três prêmios do II Festival Internacional de Caribbe, realizado em Coro, de 20 a 22 de maio passado: terceiro lugar como intérprete, segundo com a música "O Prisioneiro" (de sua autoria) e primeiro lugar em popularidade. "Foi demais para mim: cito mil pessoas no espaldado do pé, pedindo bis e gritando em coro Brasil Brasil". Um sucesso até inesperado para um cantor que, como diz Marcos Roberto, foi recebido com certa frieza pela imprensa. "Mas eu tinha a fórmula do sucesso. Inquanto tinha as outras

músicas, de Argentina, Espanha, Uruguai, Venezuela, Colômbia, México e outros países, batiam em rápidos temas românticos, a minha música, feita em parceria com Chilli Deberta, levava um tema novo, assim: "Sou prisioneiro da neurose do ruído/dêso vento poluído/dêso concreto, ferro e aço/que me se-foca em um abraço..."

Marcos Roberto conta que, cinco dias depois do festival, quando saiu da Venezuela, a música, gravada por ele mesmo em castelhano, estava em primeiro lugar nas paradas de sucesso. Ele acredita que o sucesso se repetirá aqui, quando for lançado pela RGE, dentro de quinze dias. Depois de um mês, Marcos volta à Venezuela para uma temporada, com cachê supervalorizado. ●



"Agora eu já sei o que quero."

MÁRCIO GREICK, A VOLTA DEFINITIVA

Um artista sobe rapidamente, faz sucesso, depois começa a cair tão rapidamente como começou. Isso é comum, mas só alguns sabem dar a volta nessa situação para recomeçar melhor ainda. Márcio Greick é um deles.

O sucesso muito rápido nem sempre é o melhor caminho para um artista. Mas é preciso que ele tome consciência disso, exatamente como aconteceu com Márcio Greick, um jovem cantor (mineiro de Belo Horizonte), que chegou ao Rio com catorze anos, firmou logo um contrato com a gravadora Philips e um ano depois fazia grande sucesso no "A Grande Parada",

da TV Tupi. Rapidamente, subiu mais um pouco e chegou a ser apresentador de um programa de música jovem na TV Tupi, em São Paulo. Mas aí deu o estalo em Márcio Greick. Queria ser mais ele, deixar de lado a carga de influências que recebeu, especialmente dos Beatles. Queria ainda mais: compor suas próprias músicas. "No início de minha carreira, eu era entusiasmado demais.



Queria aparecer. O sucesso era muito fácil. Por isso, resolvi parar durante um ano para me dedicar ao estudo da música, afastando-me totalmente do meio artístico", diz o próprio Márcio. Depois disso, sua volta foi fácil. Só que agora ele é outro. Está fazendo sucesso, especialmente no norte do Brasil, onde tem grande público. Assinou contrato com a CBS e lançou um compacto

simples, com uma canção de sua autoria, "Impossível Acreditar que Perdi Você", que está em primeiro lugar de vendagem em todo o país. "Não gosto que me considerem apenas um cantor bonitinho. Quero que gostem do que eu faço." E não vai ser difícil para um cantor amadurecido, que toca piano, bateria, guitarra, violão e outros instrumentos. Ele volta para ficar. ●

Paulo Figueiredo, de ator a cineasta

Conhecido por sua participação como ator da Rede Tupi, agora ele vai dedicar-se ao cinema.

"A partir do ano que vem vou fazer cinema pra valer. Estou me preparando para lançar meu primeiro longa-metragem, como diretor."

Paulo Figueiredo, que atualmente faz o químico César, na novela "A Fábrica" (Rede Tupi), está entusiasmado com o prêmio que acaba de receber da Comissão Estadual de Cinema: uma menção honrosa pela participação no II Festival Nacional de Curta-Metragem, onde apresentou "Afonso, o Abstrato", seu terceiro filme. Antes disso, ele já havia feito dois: "Afonso, o Sonso" e "O Vampiro", realizados no ano passado. O filme

que acabou de receber a menção tem 25 minutos, é a cores, e foi feito em super 8 mm, um novo processo de filmagem que apresenta melhor resultado de imagem. "Afonso, o Abstrato" traz no papel principal o ator Pedro Cassador, que também está no elenco de "A Fábrica", como Filomeno, e conta a história de um faxineiro chelo de complexos, sem voz ativa, completamente dominado pela mulher. Afonso encontra a solução de seus problemas dedicando-se com afinco ao seu trabalho de faxineiro, na loja em que trabalha. Além de dirigir o filme, Paulo Figueiredo também escreveu o

roteiro, que considera "quase um conto de fadas". Agora, enquanto se prepara para produzir o seu primeiro longa-metragem, Paulo continua gravando os capítulos de "A Fábrica" e espera o lan-

çamento de "Os Diabólicos Herdeiros", onde aparece ao lado de Ana Rosa, Dênis Carvalho, Ety Fraser, Tony Ramos, Pedro Cassador, Bibi Vogel e outros. ●



ELES GANHARAM MENÇÃO — Afonso (Iluminador, de costas), Philippe Levy, Pedro Cassador, Klau e Paulo filmam uma cena.

PÚBLICO DE SHANKAR ESCANDALIZOU TEATRO



Alla Rakha, Ravi Shankar e Kamala conseguiram prender a platéia eclética do teatro Municipal de São Paulo, que ficou de pé ao aplaudir no fim dos espetáculos da semana passada.



PRESENÇA DOS JOVENS — Arnaldo e Rita Lee formaram entre a platéia de 90% de jovens. Na porta do teatro houve confusão. A direita, Thomas Koch conversa com a diretora do teatro Municipal, que está zangada.

A maior surpresa para os diretores do teatro Municipal (SP) e o empresário que trouxe Ravi Shankar ao Brasil foram as roupas com que o público compareceu à tradicional casa de espetáculos, que exige trajes sóbrios. O público dividia-se entre os elegantes, vestindo a última moda, os hippies, como sempre muito à vontade, e alguns artistas, que se trajavam cada um à sua maneira. Por isso, surgiram algumas divergências antes de começar o espetáculo, envolvendo também alguns repórteres e fotógrafos, cujos trabalhos eram dificultados a toda hora. Mas tudo acabou em paz, graças aos esforços da turma do deixadisso, e o espetáculo começou com cerca de

40 minutos de atraso.

NÃO É MÚSICA POP

Entre as personalidades mais conhecidas, compareceram ao espetáculo Odete Lara, Marcos Paulo Sesso, Walmor Chagas, maestro Diogo Pacheco, Aldemir Martins e Thomas Koch. Ravi Shankar estava tranqüilo: "Vim para mostrar a arte pura, tal como é praticada na Índia, sem comercialização, ou qualquer outro intuito publicitário. O que eu toco não é música pop."

De fato, o espetáculo começara frio, mas aos poucos o público ia entendendo a música hindu. Envolvido pelo som da sitar, esse público inicialmente frio terminou aplaudindo demoradamente o instrumentista. ●



"A Fabrica" na Argentina: Vietri vai montá-la

As telenovelas brasileiras continuam fazendo carreira no exterior e, mais do que isso, abrindo mercado para artistas, diretores e autores nacionais. Agora mesmo, Geraldo Vietri, autor de "Nino, o Italianinho", "Antônio Maria" e "A Fábrica", novelas que também dirigiu, está em vias de aceitar uma proposta da Panamericana de Television, para montar "A Fábrica" na Argentina. Para Vietri, "Nino, o Italianinho" foi quem abriu caminho às demais novelas: "Foi um sucesso em dezoito países e, nos Estados Unidos, recebeu criti-

cas altamente elogiosas, como um importante documentário do cotidiano. Acho que foi pelo Nino que agora me convidaram". Vietri irá à Argentina (seis meses, no máximo), ganhando três vezes mais do que o que recebe na TV Tupi, de São Paulo, onde começou e trabalha até hoje. "Além disso, ganho os direitos autorais." Se tudo der certo, Vietri embarcará em janeiro, levando consigo pelo menos dois artistas: Gian Carlo e Aracy Balabanian. "Talvez vá mais gente comigo. Mas ainda vou pensar." ●



CAMINHO ABERTO — Para Geraldo Vietri (ao alto), "Nino", com Juca de Oliveira e Aracy Balabanian, abriu caminho lá fora.

UMAS E OUTRAS

Fernando de Barros



■ David Cardoso voltou da Europa entusiasmado com a peça "Fortune and Men's Eyes" ("A Fortuna e os Olhos dos Homens") e vai montá-la dentro em breve. A peça, que se passa na cela de uma prisão, aborda a abstinência sexual nas penitenciárias e, nos Estados Unidos, foi criada por Sal Mineo. A turma de "Os Rapazes da Banda", convidada, já assistiu ao filme na cabina da Fox e adorou, achando muito mais ruente que a peça que estão fazendo. Quem vai estrear na direção, com "A Fortuna e os Olhos dos Homens", é Raul Cortez.

■ Quatro grandes sucessos de bilheteria no Brasil — "Love Story", "Idílio Proibido", "Lua de Mel e Amendoim" e, agora, "O Entêrrão da Cafetina". O Brasil está ganhando por 3 x 1.

■ Alfredo Sternhein está preparando uma nova película, que terá por título "As Vigaristas". Para os principais papéis, pretende Joana Fomm, Irene Stefania e Adriana Prieto.



■ Steve McQueen (foto) estará no Brasil em novembro. O motivo da visita é a apresentação de seu filme "Le Mans", do qual é também produtor. O filme trata de corridas de automóveis. Nas filmagens, Steve recusou "double" até nas cenas em que sua vida estava realmente em perigo. A badalação, para a sua visita, já está sendo programada.



■ Jeanne Moreau (foto) e Claude Rich (êle já filmou no Brasil "Copacabana Palace") são os astros do filme "Coun de Foudre". O título não tem tradução exata na língua portuguesa, mas quer dizer, mais ou menos, paixão a toque de caixa.

■ O cinema deu casamento. Dorothee, que foi manequim, e depois fez o principal papel de "Guerra dos Pelados", chegando a ganhar o prêmio de revelação no Festival do Guarujá, casou com Enzo, que era assistente de direção no mesmo filme.

■ Os chineses também em grande ofensiva cinematográfica, no Festival de Veneza. Além da apresentação de filmes, sua festa foi a mais requintada, e a mais sorridente.

■ Walter Hugo Khouri em grande atividade nos entendimentos para regulamentar a exibição de filmes brasileiros. Explica-se: Khouri é presidente do sindicato e está levando o seu papel a sério.

PICADINHO DE AGILDO AGRADOU A JOHNNY MATHIS

Nesta sua atual temporada pelo Brasil, Johnny Mathis não deixou por menos. Enquanto não estava fazendo shows, podia ser encontrado nos lugares mais diferentes do Rio de Janeiro. Um deles, que não estava previsto no seu roteiro, e Johnny fez questão de atender ao convite, foi um almoço informal no apartamento de cobertura do ator Agildo Ribeiro, em Copacabana. A idéia partiu de Pery Ribeiro, amigo pessoal do cantor americano, desde o tempo em que morou nos Estados Unidos. Agildo, muito satisfeito em receber Johnny em sua casa, ofereceu-lhe um picadinho bem à brasileira e conta que inicialmente pensou em mandar



AGILDO: LUA-DE-MEL NOS EUA — Durante o almoço na cobertura de Agildo, Johnny Mathis convidou o ator — que vai casar-se brevemente — a passar a lua-de-mel nos EUA. A idéia foi de Pery.

preparar uma feijoada: "Mas como Johnny teria que se apresentar à noite num programa de TV e não está acostumado a essa comida 'pesada', encomendei à empregada um prato mais leve". O cantor americano adorou tanto o picadinho que

acabou repetindo a dose. Em troca de tanta gentileza por parte do anfitrião, Johnny, ao saber que Agildo vai casar no fim do mês (a moça não é do meio artístico), convidou-o para passar a lua-de-mel em sua casa nos Estados Unidos.

Além de Pery Ribeiro, que serviu de intérprete o tempo todo (Agildo diz que seu inglês não é muito bom), compareceu também o jogador Jairzinho, que, devido a compromissos naquele dia, não pôde ficar por muito tempo. ●

21 anos de TV no Brasil

Hebe Camargo, Walter Forster, Homero Silva, Lia de Aguiar, Wilma Bentivegna estavam no primeiro programa da televisão brasileira, que durou duas horas e meia e não teve nenhum comercial. Foi no dia 18 de setembro de 1950, às 21h40 que a PRF 3, TV Tupi, Canal 3 (hoje canal 4) mandou a sua imagem ao ar. Nascia, assim, a televisão brasileira, que está completando 21 anos. Nenhum outro país da América do Sul tinha televisão. No dia 20 de janeiro de 1951, era inaugurada a TV Tupi do Rio de Janeiro. As equipes foram formadas por gente de rádio, que, aos poucos, ia se acostumando com as câmaras. E veio a primeira telenovela: "Sua Vida Me Pertence", com Walter Forster e Lia de Aguiar, em capítulos de quinze minutos e três meses de duração. Nem se sonhava com um "Beto

Rockfeller", que viria revolucionar a TV brasileira: também não havia videotape e todos os programas eram ao vivo. Hoje, uma gravação de sete horas (como no caso do encontro João Gilberto-Caetano) pode ser selecionada e reduzida para duas. E a TV a cores começa em abril do ano que vem. Como foi o primeiro programa? Dirigido por Cassiano Gabus Mendes (é o nosso mais antigo diretor de TV), foram para o ar: "Dança Ritual do Fogo", com Georges Henry e sua orquestra; um quadro com Mazzaropi; Walter Forster e Lia de Aguiar interpretando um pequeno quadro romântico; depois, Hebe e Vadeco cantando e teatralizando: "La atrás daquele morro tem um pe de manaca"; Wilma Bentivegna cantando um bolero, e outras atrações completaram o primeiro dia de nossa TV.



EM UM MINUTO VOCÊ PODE FAZER EM CASA A LIMPEZA DE SUA PELE

CRAVOSAN

(Fórmula original do Instituto de Beleza "QUILLON" de Paris) Cravos, espinhos, sardas, manchas, rugas, oleosidades excessivas desaparecem com CRAVOSAN, que dissolve e remove as impurezas da pele deixando-a macia e areolada.

Excelente desodorante é ótimo para depois de barba.



O NOVO FIXADOR VITAMINADO QUE FORTALECE SEU CABELO

Fixa o penteado e vitaminiza o couro cabeludo. Evita a queda dos cabelos. Elimina a caspa. Estimula o crescimento e o renascimento. Rejuvenesce e dá brilho e beleza.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS



O que vem depois do ovo?

Você não se lembra?

Então leia a receita novamente. Está tudo muito bem explicado. O que vem antes e o que vem depois.

Faça tudo com calma. A revista espera.

Ela tem todo o tempo do mundo para transformar você numa verdadeira artista da culinária.

De sua cozinha podem sair pratos que tornaram famosos restaurantes de Roma, Nova York e Tóquio.

Mas não é só no fogão que a revista ajuda você a revelar seu talento. Ela tem uma receita para cada coisa - dentro e fora da cozinha.

Conte com as revistas para melhor enfrentar a vida. Elas existem para isso.

EDITORA ABRIL



Quem escolhe lê revista.

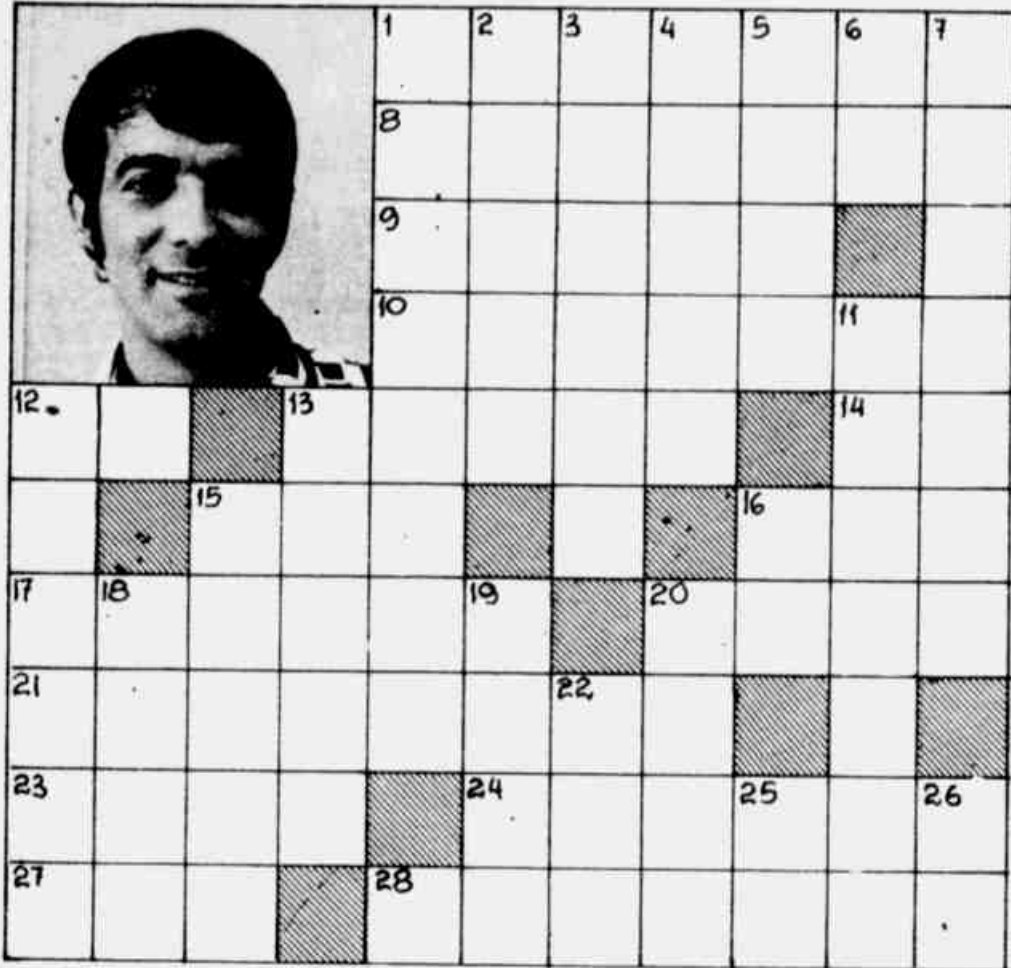
QUEBRACUCA

Em colaboração com a revista DIVIRTA-SE

por LILIANA

ESTA É A MAIS DIFÍCIL

Respostas no próximo número



HORIZONTAIS

1 — Monge solitário. 8 — As casas do Congresso. 9 — A última letra do alfabeto grego. 10 — O órgão da voz. 12 — Anda muito poluído. 13 — No braço da mulher. 14 — Mostra os dentes. 15 — "Cachorro" em inglês. 16 — É o número divisível por dois. 17 — Ansia de morte, angústia. 20 — A caixinha dos votos. 21 — Desenhos feitos na pele. 23 — Pronome pessoal (pl.). 24 — Estado independente da África. 27 — Chefe etíope. 28 — Centelha, fagulha (pl.).

VERTICAIS

1 — Ciência que estuda o homem em relação ao meio ambiente. 2 — Lanço secundário de estradas. 3 — Que saiu do mergulho. 4 — A religião dos magos. 5 — Tem Teheran por capital. 6 — Basta. 7 — Grande tolice, asparate. 11 — Pequena bomba. 12 — Lançar por terra. 13 — Prêmio. 15 — Dádivas. 16 — Sigla do Paraná. 18 — Traje. 19 — O elemento líquido. 20 — ... e outras. 22 — Três quintos do "Egito". 25 — Ator da foto. 26 — Campeão no baralho.

Se quiser ver sua foto publicada com as palavras cruzadas, remeta-a, com seu nome, para INTERVALO, "Quebracuca", caixa postal 2372, SP.

E ESTA AQUI É MAIS OU MENOS

Respostas

no próximo número

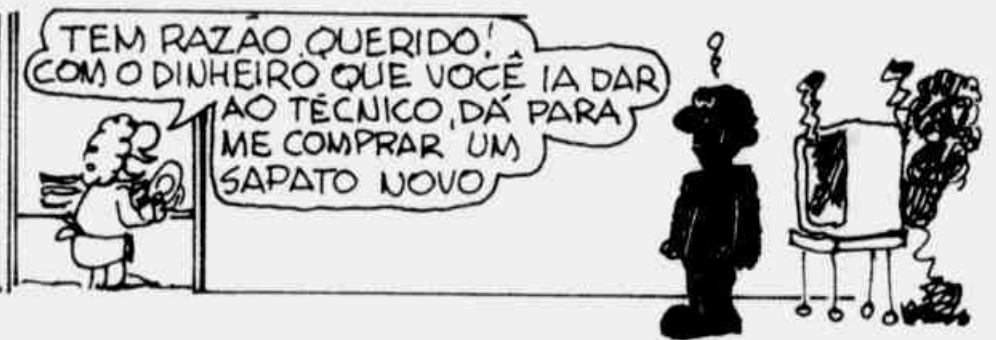
HORIZONTAIS

1 — Aposento em navio
8 — Antes de Cristo
10 — Armadilha
11 — Íntimo
12 — O tremor do mar
14 — Atmosfera
15 — Arma branca
16 — Rezar
18 — Prendar, favorecer
19 — Depois da morte
20 — Ou em inglês
21 — A leitora da semana (foto)
23 — Aizita Nascimento
24 — A frente do navio
25 — O mágico de ...
26 — O Brando do cinema
28 — Iniciais do Chacrinha
29 — É usada para dormir
30 — Choupana
32 — O Barroso da "Aquarela..."
33 — Órgão voador



VERTICAIS

1 — Substância aplicada sobre outra
2 — É puxado pelo boi
3 — Corrida de 40 km a pé
4 — Afeição
5 — Pôr em rumo
6 — É o cano por dentro
7 — Um sentido... nas mãos
8 — Da cor do enxôfre
9 — O que diferencia uma tinta da outra
10 — Ermida
11 — Naquele lugar
12 — Perfumes, olores
13 — A Magalhães, atriz
14 — Substância resinosa e aromática
15 — Sem desigualdades, lisa
16 — Sigla de uma gravadora de discos
17 — Cachaça ruim
18 — Símbolo do bismuto



Respostas do número anterior

A leitora do problema da semana passada é Elisa K. Nakauti, de São José dos Campos.

TV GRAMA



A MAIS DIFÍCIL



A MAIS OU MENOS



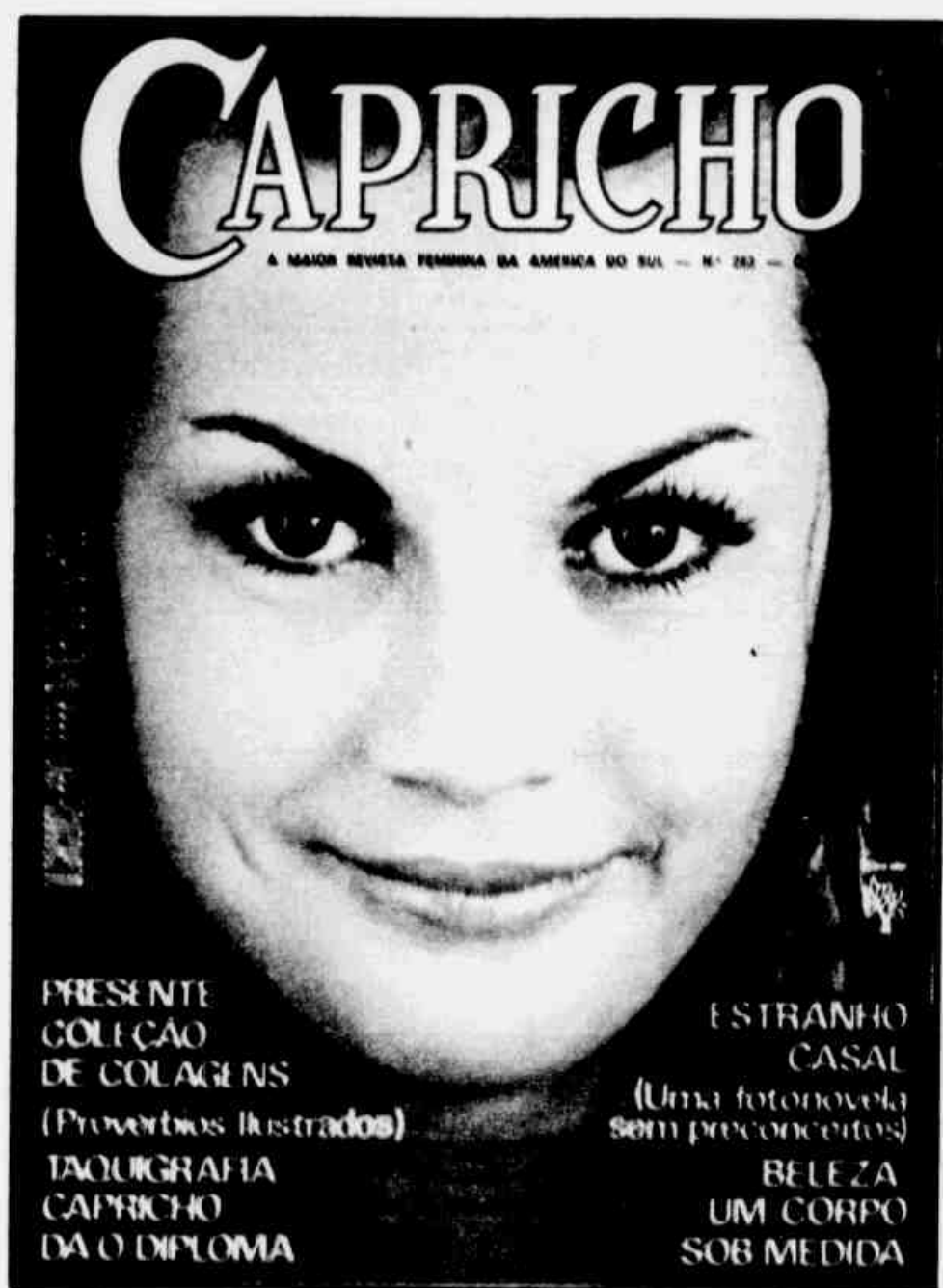
ACHE TREZE ATORES DO ELENCO DA NOVELA "HOSPITAL"

(Neste emaranhado de letras, um quebra-cabeças divertido para você matar. Os nomes dos atores podem estar em qualquer posição: da esquerda para a direita ou vice-versa, bem como de cima para baixo ou de baixo para cima.)



Tenha um corpo elegante sem perder a saúde

com esta edição de Capricho



Capricho traz um regime sensacional para emagrecer. Você perde peso em pouco tempo, com muita alegria e saúde. Com os segredos que Capricho ensina só não emagrece quem não quer.

Agora você está a um passo do seu diploma de taquiografia. Capricho traz a última lição do curso. Você vai poder melhorar de vida e ganhar mais dinheiro.

O último capítulo de Trágico Dilema fará você vibrar de emoção. Não perca o desfêcho deste sensacional romance de Janete Clair.

O 5.º fascículo do Curso de Madureza traz a matéria mais importante: Português. Além de preparar os candidatos aos exames oficiais, o Curso ensina uma porção de coisas úteis que vão ajudar todo mundo nas mais variadas situações.

O "Teatro da Vida" conta a história de uma filha única às voltas com amor e dinheiro. Você vai conhecer as ambições e desenganos da "Herdeira".

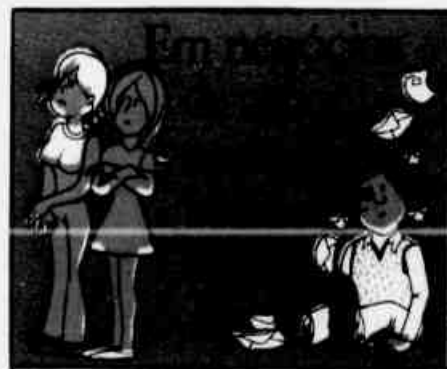
"Um Sonho de Amor" mostra que não é impossível viver uma fantasia. Você vai se deliciar com esta história terna e romântica.

Capricho ensina ainda vários truques para reformar o seu guarda-roupa e dar mais charme, graça e bossa aos cabelos.

A fotonovela-Capricho, "Estranho Casal", vai colocar pra você uma relação amorosa fora do comum, chocante!

E tem também o Presente-Capricho, cada vez melhor: 20 colagens de "Provérbios Ilustrados".

Como êste:

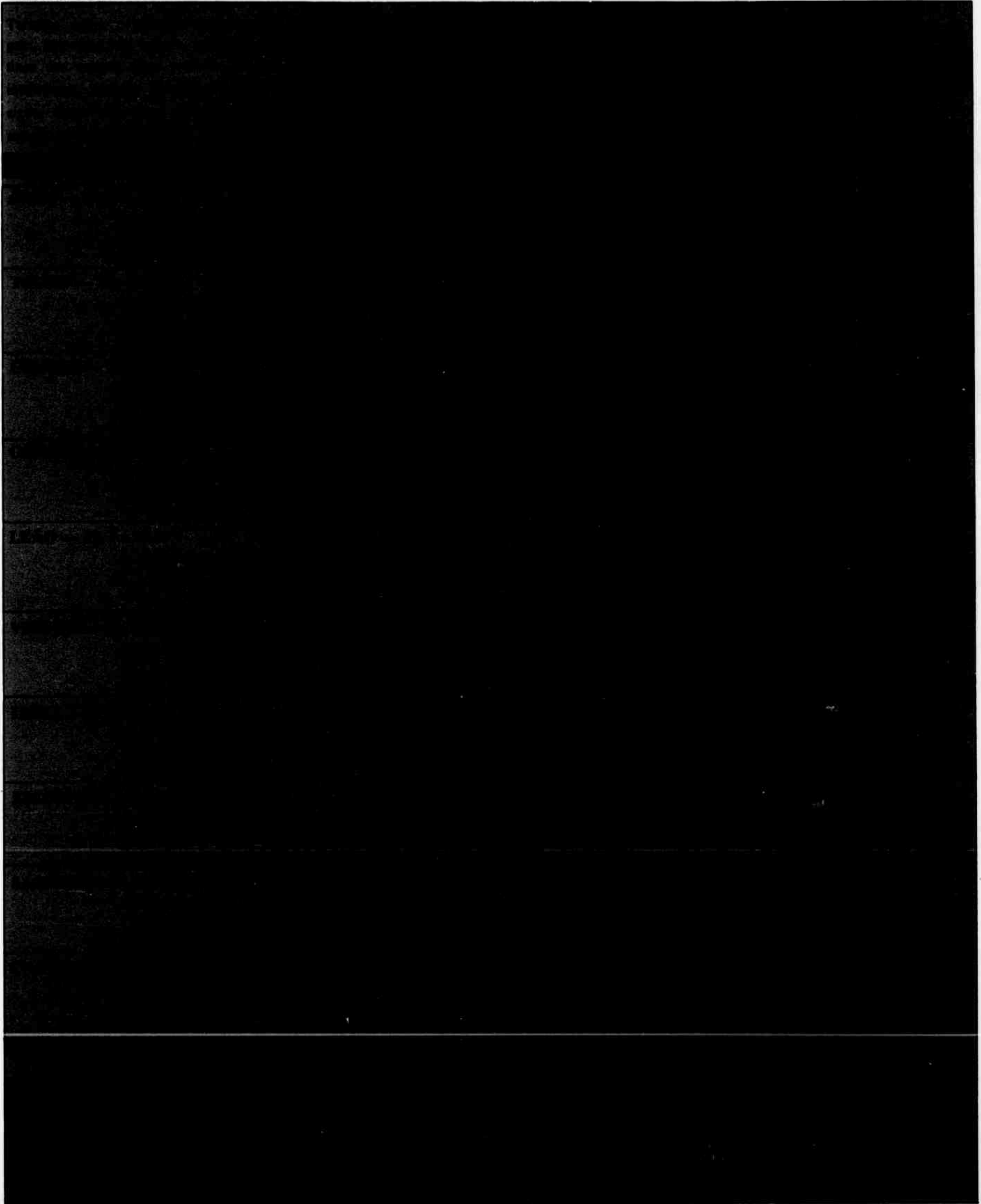


CAPRICHIO em tôdas as bancas

HORÓSCOPO

SEMANA DE 20 A 27 DE SETEMBRO

Prof. Badrudai Lahma



MUSICAL

NORIEL VILELA



Uma versão, na voz grossa (mas agradável) de Noriel Vilela. Gravação Copacabana.

16 TONELADAS

Sente êsse samba quente
Que é muito legal
É super pra frente,
É bem genial
Embalado como êste
Só quem vai curtir
Quem não se machucar,
Quando deixar cair
Por isso vem, vem
Quem parou na nossa

êste balanço tira
Qualquer um da fossa
Ele é um barato e é da
pesada
Êste é o famoso 16
toneladas

E bolel o ano inteiro
Êste samba pra frente
É gostoso paca
É um samba decente
Segura esta conversa
Segura a jogada
Quem não gostar de
samba
Não gosta de nada
E a curtição
Do samba empolgado
É um flamengão,
Num estádio lotado
Turma da pesada
Que segura a parada
Êste é o famoso 16
toneladas

E já dei o meu recado
Agora vou me mandar
Vou refrescar a cuca
Pra poder incrementar
Pois de "cuca cansada"
Só dá confusão
Onda de pirado
Deixa a gente na mão
Por isso nem vem
Não vai me encontrar
Agora estou na minha
Pois estou devagar
Já disse o que queria
A tôda a rapaziada
Al Lôôôôu é o 16
toneladas.

WILSON SIMONAL VAI FIRME NESSE GALHO

O bom compositor balano, Tião Motorista, compôs e Simonal dá um môlho bem especial. Gravação Odeon.

NA GALHA DO CAJUEIRO

Vou fazer minha queixa
Quando meu papai chegar
Mamãe não me deixa
Subir nesse galho
Ela disse que eu caio
Eu vou lhe dar trabalho

Quando meu papai,
Quando meu papai,
Quando meu papai chegar
Corro pra êle e vou lhe
contar ôu...
Papai mamãe não quer
Que eu suba no cajueiro
Ela falou se eu subir eu
caio



Da galha do cajueiro
Papai mamãe não quer
que eu suba no cajueiro
Ela falou se eu subir eu
caio

Da galha do cajueiro
Me tira mamãe me tira
Me tira dêste castigo
Eu subo naquela galha
Não corro nenhum perigo
Eu quero tirar caju
Eu vendo e ganho
dinheiro
Me deixa mamãe subir
Deixa eu subir na galha
do cajueiro ôu...

BREAD

"If" é um dos grandes
sucessos em todo o
Brasil. Gravação Philips.

IF

If a picture
paints a
thousand words,
Then why
can't paint you?
The words
will never show
The "you" I've
come to know
If a face
could launch
a thousand ships,
Then where
am I to go?
There's no one
home but you
We're all that's
left, we two
And when my love
for life is running dry,
You come
and pour yourself
on me
If a man could be
two places
at one time
I'd be with you
Tomorrow and today
Beside you all
the way
If the world
should stop
revolving,
Spinning slowly
into death
I'd spend the
end with
If you
And when
the world
was through,
Then one by one
the stars
will all go out
Then you and I
would simply
fly away.

LAURINDO, KING, ELTON, OS DISCOS PIRATAS & LENNON

■ Laurindo de Almeida, o excelente violonista brasileiro que há mais de dez anos vive nos Estados Unidos, onde está relacionado entre os melhores do mundo, acaba de sair com um LP chamado **Spanish Guitar Recital**.

Só resta esperar que êle seja lançado logo no Brasil. Laurindo merece ser ouvido.

■ No número passado saiu uma nota que parecia sem sentido, mas ficou truncada e referia-se a **Spanish Harlem** como um dos grandes sucessos da carreira de King Curtiss, que morreu, em Nova York, quando era levado para o hospital Roosevelt. Curtiss acompanhava Aretha e tem um disco entre os mais vendidos — entre os LPs — nos Estados Unidos. Está também no LP **Aretha Live at Fillmore West**, que figura como 23.º colocado na lista americana.



■ Elton John (foto), que está saindo no Brasil com seu LP **Tumbleweed Connection**, acaba de perpetrar mais um que vai ficar pronto para ser lançado na Inglaterra em novembro, quando êle voltar de sua excursão pelos Estados Unidos.



■ Com o afastamento de Frank Sinatra, que sempre dominava as temporadas de Las Vegas, quando lá se exibia, êste ano o sucesso do espetáculo no hotel International, na temporada de verão, ficou com seus filhos Nancy (foto) e Frank, que fizeram uma série de espetáculos juntos. Nancy foi para Las Vegas com seu marido Hugh Lambert e junto com os Sinatra estava o ex-campeão dos médio-ligeiros Sugar Ray Robinson, um dos pugilistas mais importantes da história do boxe.

■ Cinco fábricas de discos e telas — A&M Records, ABC-Dunhill, Atlantic, Columbia e Warner Bros. — uniram-se na Suprema Corte para tentar acabar com a duplicação ilegal de seus discos. As companhias americanas estão querendo uma indenização de 100 000 dólares, cada, por perdas e danos provocados por discos e telas duplicados ilegalmente.

■ **Love Story** não perdoa nem em Singapura. É o disco mais vendido lá também.

■ O documentário de doze horas sobre a vida e a carreira de Elvis Presley foi vendido para a BBC, que vai usá-lo a partir de janeiro.

■ Foi lançado nos Estados Unidos o novo LP de John Lennon, **Imagine**. A crítica diz que êle "se revela um verdadeiro Dylan britânico".

■ Salu também um LP comemorativo dos 25 anos de vida de artista de Ray Charles. Chama-se **His all Time Great Performance — A 25th Anniversary Salute**.

DISCOS

UMA
SEÇÃO DE
MAURO
IVAN

AS 14 MAIS —
VOLUME 25 — CBS



Roberto Carlos, mais do que todos os outros, vende este LP da CBS, que chegou à liderança entre os longos mais vendidos do Rio e São Paulo.

O disco é feito com a intenção única de vender e conseguiu isto, mesmo não sendo um bom LP.

Ao lado de Roberto, que tem duas faixas — Eu só Tenho Um Caminho, abrindo o disco, e Amada, Amante — estão Renato e Seus Blue Caps, Dina, Jerry Adriani, Ed Wilson, Robert Livi, Roberto Barreiros, Reginaldo Rossi, José Roberto e Odair José. Uma turma fraca.

Um disco puramente comercial.

WAR —
LIBERTY



QUEM ANDA POR CIMA AQUI & LÁ FORA

■ If continua liderando a vendagem de discos no Rio e em São Paulo, enquanto Oh Me, Oh My é o segundo do Rio, ficando That's What I Want como segundo em São Paulo.

No terceiro, Carole King ganhou o lugar no Rio, com It's too Late, e Evaldo Braga em São Paulo com Só Quero.

Minha História, de Chico Buarque, deu uma melhoria, pulando para o sexto lugar, em São Paulo, mas sumiu dos dez primeiros, no Rio.

Preste atenção neste conjunto que tem um som bastante interessante. A crítica americana não o considera um dos maiores conjuntos de rock e soul nem um dos mais originais, mas percebeu que ele "curiosamente toca com uma intensidade, como se antes nunca houvesse percebido o poder da música".

"Estão sempre olhando o mundo através dos olhos de todos os seus irmãos, nas ruas, denunciando a sociedade e as falsas afirmações da vida." E continuam os críticos:

"War é gente de verdade, dizendo alguma coisa, conservando sua alma livre".

E esta liberdade vê-se facilmente neste disco cheio da alma do conjunto.

O disco abre com Sun Oh Son, onde eles começam num clima morno, mas oferecendo um trabalho muito bom, que cresce com o desenvolvimento do tema. Um ritmo muito bom, com uma razoável vocalização de B.B. Dicherson.

Lennie Jordan, no piano e no órgão e ainda cantando, mostra o seu talento como o ponto alto de Lonely Feelin e Back Home. Nesta última faixa do lado 1, a harmônica de Lee Oskar, que já havia dado uma pequena amostra na faixa anterior, acompanha o talento de Lonnie Jordan com o sax de Charles Miller, que é também o melhor solo vocal do disco.

No lado dois, War Drums abre com o conjunto exigindo muito do sax tenor de Charles Miller, mas a

faixa não é das grandes do LP, apesar de Dee Allen também apresentar um bom trabalho na conga e no bongô.

Vibeka, que vem a seguir, é uma ótima faixa, onde chora a harmônica de Lee Oskar, com excelente desempenho, dando depois lugar à guitarra de Howard Scott. O disco fecha com um vocal de Dee Allen, mais a flauta de Miller e a harmônica de Oskar.

SACHA DISTEL — FERMATA



Sacha Distel sai com disco sem maiores compromissos como todos os outros, mas que, sendo assim, não é pretensioso e chega a agradar em alguns momentos. As canções que Sacha Distel interpreta são boas como Amour Perdu e Gipsy Girl e dão um disco equilibrado, não num nível muito alto, mas bastante agradável para quem gosta do som francês.

Distel não é um grande intérprete e peca principalmente por igualar os temas que trabalha. Falta-lhe muita alma, mas mesmo assim não chega a ser dos piores. Um disco apenas razoável.

GAL COSTA & OUTROS MENOS VOTADOS

■ Gal Costa perpetrou um tremendo compacto duplo, que merece ser ouvido. Está na praça com Sua Estupidez, de Roberto e Erasmo, e Zoiológico, de Gil e Capinam, de um lado.

Do outro, Vapor Barato, de Macalé e Waly, e Você não Entende nada, de Caetano.

■ A RCA tem na praça um compacto duplo de The Archies, com This Is Love, Carousel Man, Together We Two e What Goes On.

■ Outro que está por aí é um de Antônio Borba, que tem Eu Era Feliz e não Sabia, Amor à Beça, Nunca mais com o Amor Vou Brincar e Lisa de Olhos Azuis.

■ Entre os 45 rotações da Equipe, apareceu um de Gregório e Tripulação que tem de um lado Rita, e do outro Por que Te Escondes.

■ E ainda mais: Steve McLean com um simples, que tem do lado A Love Poem e do lado B There's No Words.

■ E ainda um outro simples de Jean e Gil: Tagarela de um lado e Faça o Amor e não Faça a Guerra.

■ Falando em compacto, os Bee Gees estão estourando com um no Japão, onde chegaram ao quarto lugar com Melody Fair.



Barry e Maurice, do conjunto The Bee Gees, com um sucesso inédito no Japão.

sauros Rex, que liderou algum tempo e havia caído para quarto lugar, agora está em décimo e Bangla Desh, de George Harrison, que havia avançado até o décimo lugar, caiu para o décimo primeiro.



A excelente Aretha Franklin estará no Brasil em janeiro.

■ Nos Estados Unidos, há novidades no primeiro e segundo lugares, pois Go Away Little Girl, de Donny Osmonds, passou do quinto para o primeiro, enquanto Spanish Harlem, de Aretha Franklin — o velho sucesso de King Curtiss — avançou do quarto para o segundo.

■ No terceiro lugar está Smiling Faces Sometimes — Undisputed Truth; no quarto Ain't No Sunshine — Bill Withers; e quinto, Uncle Albert/Admiral Halsey — Paul & Linda McCartney.

Os Bee Gees, que lideraram com How Can You Mend a Broken Heart?, caíram do segundo para o sexto lugar.

■ Entre os longos, nos Estados Unidos, Tapestry, de Carole King, completa 23 semanas de permanência entre os mais vendidos, comemorando este fato com a permanência na liderança, após já ter faturado mais de 1 milhão de dólares em vendas.

Paul & Linda McCartney, por sua vez, caíram com Ram do terceiro para o quinto lugar, enquanto os outros primeiros lugares completam-se com: segundo — Moody Blues, com Every Good Boy Deserves Favour; terceiro — Rad Stewart com Every Picture Tells A Story; quarto — Who com Who's Next.

VAI COMEÇAR O MAIOR ESPETÁCULO DE FANTASIA DE TODOS OS TEMPOS:



REVISTA

Disneylândia

Bem-vindas as crianças!
Bem-vindos os que gostam de Bambi
e Cinderela, Branca de Neve e Peter Pan!
Vai começar Disneylândia, a revista semanal
com todos os personagens dos grandes
filmes de Walt Disney!

Tôda semana, Disneylândia terá os mais
lindos personagens Disney
vivendo histórias coloridas, bonitas
como no cinema. Tôda semana, Disneylândia vai
encher os olhos da garotada com aventuras
maravilhosas, como só Walt Disney sabe contar.
Leve Disneylândia para seus filhos.
Eles vão entender tôdas as histórias,
mesmo que ainda não saibam ler.

Em "technicolor" e formato panorâmico.
Nas bancas a partir de 23/9
por apenas

Cr\$ 100



GRÁTIS Um lindo
CARROSSEL DISNEY
para a criançada!



BOATES SEM IMPÔSTO: WALESKA LIDERA CAMPANHA

A cantora Waleska, que também é proprietária da boate A Fossa, do Rio de Janeiro, está liderando uma campanha de apoio a um anteprojeto de lei que isentará do ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias) as boates da Guanabara consideradas de interesse turístico. O anteprojeto foi elaborado pelo deputado estadual Sérgio Maranhão, que entregou ao governador Chagas Freitas, em companhia da cantora, uma cópia do documento. O governador achou boa a idéia e prometeu estudar o caso o mais rápido possível e encaminhá-lo em seguida à Assembléia Legislativa.

RAZÕES DO PROJETO

As principais justificativas da can-

tora defendem a necessidade de oferecer aos artistas e músicos em geral melhores salários e maiores oportunidades de emprego. Com a cobrança dos impostos, as casas noturnas da Guanabara assumem pesados encargos que obrigam a diminuir os seus lucros e reduzir ao mínimo os shows ao vivo, optando, na maioria das vezes, por um sistema de som mecânico, de discos ou toca-fitas. Com a aprovação do projeto, as boates teriam melhores condições de remunerar os cantores e músicos. Waleska conta com o apoio de todos os donos de boates do Rio, principalmente os mais ligados à classe artística, como José Messias, Carlos Machado e Sacha.



IDEIA É BOA, DIZ O GOVERNADOR — O governador Chagas Freitas, da Guanabara (ao centro), gostou da idéia e prometeu a Waleska e ao deputado Sérgio Maranhão que vai estudá-la com grande simpatia.

NOTICIOSOS

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

- | | |
|---|---|
| 12,00 6 JORNAL DO RIO. | 19,40 6 Correspondente Brasileiro Associado. |
| 17,30 4 O Globo em Dois Minutos. | 21,50 4 O Globo em Dois Minutos. |
| 18,00 6 Jornal da Música. | 22,30 4 ÚLTIMA EDIÇÃO. |
| 19,25 13 JORNAL DA REI. | |
| 19,40 4 Jornal Nacional. | |

NOTICIOSOS DE RÁDIO

GLOBO — Segunda a sábado, "Sr. Redator-Chefe", das 7 às 7h30 e das 24 às 00h30.

TUPI — Segunda a sábado, "Matutino Tupi", das 7 às 7h15.

NACIONAL — Segunda a sexta, "Informativo", das 6 às 6h20, e, domingo, das 24 às 00h15.

MAUÁ — Segunda a sábado, "Mauá É Notícias", das 23 às 23h30, e, domingo "Retrospectiva da Semana", das 6h30 às 7 horas.

RIO DE JANEIRO — Segunda a sábado, "Jornal da Noite", das 23 às 23h30 e, domingo, "Jornal", das 13 às 14 horas.

COPACABANA — Diariamente, "Agenda do Dia", das 00h30 às 1h30.

METROPOLITANA — Segunda a domingo, "Grande Jornal do Estado do Rio", das 7 às 7h30, e, de segunda a sexta, "Últimas do Estado do Rio", das 18h30 às 19 horas.

PROGRAMAS

DO RIO DE JANEIRO

InTValo

Semana de 22 a 28 de setembro de 1971

As emissoras se reservam o direito de alterar suas programações por motivo de força maior.

Quarta-feira

22 de setembro

- | | |
|---|--|
| 9,30 4 CURSO DE MADUREZA. | 18,55 4 PAPO FIRME — Com Nelson Motta. |
| 10,15 4 SPEED RACER. | 19,00 4 MINHA DOCE NAMORADA. |
| 10,45 4 REIS DO RISO. | 19,20 6 CORRESPONDENTES BRASILEIROS — Telejornal transmitido ao vivo, via Embratel, para todas as emissoras da Rede Tupi. |
| 11,00 4 AVENTURAS SUBMARI-
NAS. | 19,25 13 JORNAL DA REI. |
| 6 TV-EDUCATIVA. | 19,30 9 FILME DE AVENTURAS. |
| 11,30 4 NACIONAL KID. | 19,40 4 JORNAL NACIONAL. |
| 6 DESENHOS ANIMADOS. | 19,45 6 HOSPITAL — Novela. |
| 12,00 4 O VIGILANTE RODOVIÁ-
RIO. | 9 MACIEL E MACIEIRA —
Comédia. |
| 6 EDNA SAVAGET — Varie-
dades, dedicado à mulher. | 20,00 4 O HOMEM QUE DEVE
MORRER — Novela, com Tar-
císio Meira, Glória Menezes,
Paulo José e Dina Sfat. |
| 12,30 4 A PEQUENA ÓRFÃ — No-
vela. | 9 HISTÓRIAS DO VELHO
GESTE — Filme. |
| 13,00 4 HOJE. | 13 PRAÇA DA ALEGRIA —
Humorístico com Manoel da
Nóbrega. |
| 6 JORNAL DO RIO — Tele-
jornal. | 20,30 6 CIDADINHA LIVRE. |
| 13,30 4 A PRÓXIMA ATRAÇÃO. | 9 GUERRA, SOMBRA E
ÁGUA FRESCA — Comédia. |
| 13,30 6 ROBERTO MILOST INFOR-
MA — Noticiário sobre a so-
ciedade. | 20,35 4 DISCOTECA DO CHACRI-
NHA. |
| 13,40 6 MATINÊ ESPECIAL — Lon-
ga-metragem. | 21,00 9 JAMES WEST — Filme. |
| 14,00 4 ROMANCE NA TARDE —
Longa-metragem. | 13 OS DEUSES ESTÃO MOR-
TOS. |
| 14,50 13 TV-EDUCATIVA. | 21,35 13 FUTEBOL. |
| 15,10 6 CLUBE DO CAPITÃO AZA
— Filmes de aventura, dese-
nhos e comédias: "SERIADO",
"TARO KID", "ROBIN HOOD",
"A FEITICEIRA", "JEANIE É
UM GÊNIO" e "JOHNNY CY-
PHER". | 21,50 4 O GLOBO EM DOIS MI-
NUTOS — Notícias. |
| 15,30 13 HELENA SANGIRARDI —
Assuntos para a mulher. | 22,00 4 O CAFONA — Francisco
Cuoco é o cafona, envolvido
em romances com as mais
belas mulheres da sociedade
carioca. |
| 16,00 4 FILMES — "O Príncipe e
o Dinossauro", "Homem Ara-
nha", "O Zorro" e "Cisco
Kid". | 9 SHOW DA NOITE. |
| 13 COMÉDIAS — "Gasparzi-
nho" e "Os Três Patetas". | 22,30 4 ÚLTIMA EDIÇÃO — Noti-
ciário. |
| 16,30 13 O MANDA CHUVA — De-
senho. | 22,40 4 GLOBO ESPECIAL — OS
FABULOSOS ANOS 60". |
| 17,00 13 OS MONSTROS — Comé-
dia. | 23,00 13 LONGA-METRAGEM. |
| 17,30 13 PERDIDOS NO ESPAÇO
— Filme de ficção científica. | 23,30 6 CINÊ MILIONÁRIO. |
| 18,00 6 MEU PÉ DE LARANJA-LI-
MA — Novela com Eva Wil-
ma, Ivan Mesquita, Gianfran-
cesco Guarnieri, Nicette Bru-
no, Haroldo Botta, Betty
Mendes, Denis Carvalho, di-
reção de Carlos Zara. | 24,00 6 PERSPECTIVA — Correia
de Araújo e Iris Lettieri ana-
lisam os fatos mais impor-
tantes do dia. |
| 9 LONGA-METRAGEM. | 00,15 4 SESSÃO DA MEIA-NOITE
— Longa-metragem. |
| 18,30 4 A PEQUENA ÓRFÃ. | 00,20 6 FUTEBOL — Videoteipe. |
| 13 PINGO DE GENTE. | |
| 18,40 6 A FABRICA — Isabel se
apaixona por Fábio, mas a di-
ferença social impede o ro-
mance. Ela é a dona da fá-
brica, ele seu operário. | |

DAVID CARDOSO ESTRÉIA NO TEATRO

Depois de nove anos de carreira como ator cinematográfico, aparecendo em mais de vinte filmes, entre os quais "A Moreninha" (sua fita de maior sucesso) e "A Herança" (o trabalho que ele considera mais importante), David Cardoso agora vai partir para o teatro. Dirigido pelo ator Raul Cortez, fará sua estréia no palco como personagem principal de "Fortune and Men's Eyes" (A Fortuna e os Olhos dos Homens), peça do norte-americano John Herbert (que não tem nada a ver com o ator brasileiro do mesmo nome). Com estréia marcada para o mês que vem, num dos teatros de São Paulo, a peça foi representada na Broadway com muito sucesso, há dois anos, tendo Sal Mineo no papel que David agora vai viver. Recentemente, foi feita uma

versão cinematográfica que, há poucas semanas, representou o Canadá no Festival de Veneza. A peça, ambientada numa cela de prisão, focaliza os conflitos entre quatro jovens presidiários. David acredita que terá de enfrentar problemas com a Censura, pois, além do clima de violência, a peça exige que os atores, em algumas cenas, apareçam totalmente nus. Os ensaios devem começar na próxima semana, só faltando escolher os outros três atores, que devem ser jovens entre dezesseis e vinte anos. Ao mesmo tempo em que a peça entrar em cartaz, deverá ser lançado também o último filme de David, "A Corrida do Amor", em cores, onde ele é o ator principal, ao lado das novas estrélas Gracinda Fernandes e Tusca.



ELE JÁ FEZ MAIS DE VINTE FILMES — "A Moreninha" foi seu grande sucesso comercial. Na foto acima, David aparece com Tusca e Vick Barone numa cena do seu mais recente trabalho, "A Corrida do Amor".

- | | |
|--|--|
| 9,30 3 ARTIGO 99. | 18,00 3 MEU PÉ DE LARANJA-LI-
MA — Novela. Nicette Bruno
é Cecília, a professora que
quer ser freira mas se vê en-
volvida por Ariovaldo (Gian-
francesco Guarnieri), o mas-
cate que se apaixona violenta-
mente por ela. |
| 10,00 3 CURSO DE INGLÊS. | 9 LONGA-METRAGEM. |
| 10,10 3 SPEED RACER. | 18,30 4 A PEQUENA ORFÃ. |
| 10,40 3 REIS DO RISO. | 13 PINGO DE GENTE. |
| 11,00 4 AVENTURA SUBMARINA. | 18,40 6 A FÁBRICA — Novela. |
| 6 TV EDUCATIVA. | 18,55 4 PAPO FIRME. |
| 11,30 3 NACIONAL KID. | 19,00 4 MINHA DOCE NAMORA-
DA. |
| 6 DESENHOS ANIMADOS. | 19,20 6 CORRESPONDENTES BRA-
SILEIROS — Telejornal trans-
mitido ao vivo, via Embratel,
para tôdas as emissoras da
Rêde Tupi. |
| 12,00 4 O VIGILANTE RODOVIÁ-
RIO. | 19,25 13 JORNAL DA REI. |
| 6 EDNA SAVAGET — Varie-
dades, dedicado à mulher. | 19,30 9 JORNAL DA BOLA. |
| 12,35 4 A PEQUENA ÓRFÃ — No-
vela. | 19,40 4 JORNAL NACIONAL. |
| 13,00 4 HOJE. | 19,45 6 HOSPITAL — Novela. |
| 6 JORNAL DO RIO — Tele-
jornal. | 20,00 4 O HOMEM QUE DEVE
MORRER — Novela com Tar-
císio Meira e Glória Menezes. |
| 13,30 4 A PRÓXIMA ATRAÇÃO. | 13 BECO DA MILONGA. |
| 6 ROBERTO MILOST INFOR-
MA — Noticiário sôbre a so-
ciedade. | 20,30 4 BALANÇA, MAS NÃO CAI. |
| 13,40 6 MATINÊ ESPECIAL — Lon-
ga-metragem. | 6 CENTRAL DO RISO —
Humorístico. |
| 14,00 4 ROMANCE NA TARDE —
Longa-metragem. | 9 FAMÍLIA BUSCAPÉ. |
| 14,50 13 TV-EDUCATIVA. | 21,00 13 OS DEUSES ESTÃO MOR-
TOS. |
| 15,10 6 CLUBE DO CAPITÃO AZA
— Filmes de aventura, dese-
nhos e comédias: "SERIADO",
"TARO KID", "ROBIN HOOD",
"A FEITICEIRA", "JEANIE É
UM GÊNIO" e "JOHNNY CY-
PHER". | 21,35 13 FUTEBOL. |
| 15,30 13 HELENA SANGIRARDI —
Assuntos para a mulher. | 21,50 4 O GLOBO EM DOIS MI-
NUTOS — Notícias. |
| 16,00 4 FILMES — "Robot Gigan-
te", "Bat-Masterson", "O Zor-
ro" e "Cisco Kid". | 22,00 4 O CAFONA — Novela. |
| 13 COMÉDIAS — "Gasparzi-
nho" e "Os Três Patetas". | 6 CINE MILIONÁRIO. |
| 16,30 13 O MANDA CHUVA — De-
senho. | 22,35 13 SHOW DE TURISMO. |
| 17,00 13 OS MONSTROS — Comé-
dia. | 22,40 4 ÚLTIMA EDIÇÃO. |
| 13 PERDIDOS NO ESPAÇO
— Filme de ficção científica. | 23,45 9 NOITE NO CINEMA. |
| | 00,10 4 SESSÃO DA MEIA-NOITE
— Longa-metragem. |
| | 6 PERSPECTIVA — Telejor-
nal. |

um cálice de
SAÚDE!



ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

faz de você um forte!



**TÔNICA
APERITIVA
FORTIFICANTE**

24 de setembro

Sexta-feira

- 9,30 **4** ARTIGO 99.
- 10,15 **4** SPEED RACER.
- 10,45 **4** REIS DO RISO.
- 11,00 **4** AVENTURA SUBMARINA.
6 TV EDUCATIVA.
- 11,30 **4** NATIONAL KID.
6 DESENHOS ANIMADOS.
- 12,00 **4** O VIGILANTE RODOVIÁRIO.
6 EDNA SAVAGET — Variedades, dedicado à mulher.
- 12,30 **4** A PEQUENA ÓRFÃ — Novela.
- 13,00 **4** HOJE.
6 JORNAL DO RIO — Telejornal.
- 13,30 **4** A PRÓXIMA ATRAÇÃO.
6 ROBERTO MILOST INFORMA — Noticiário sobre a sociedade.
- 13,40 **6** MATINÊ ESPECIAL — Longa-metragem.
- 14,00 **4** ROMANCE NA TARDE — Longa-metragem.
- 14,50 **13** TV EDUCATIVA.
- 15,10 **6** CLUBE DO CAPITÃO AZA — Filmes de aventura, desenhos e comédias: "SERIADO", "TARO KID", "ROBIN HOOD", "A FEITICEIRA", "JEANIE É UM GÊNIO" e "JOHNNY CY-PHER".
- 15,30 **13** HELENA SANGIRARDI — Assuntos para a mulher.
- 16,00 **4** FILMES — "Robot Gigante", "Bat-Masterson", "O Zorro" e "Cisco Kid".
13 COMÉDIAS — "Gasparzinho" e "Os Três Patetas".
- 16,30 **13** O MANDA CHUVA — Desenho.
- 17,00 **13** OS MONSTROS — Comédia.
- 17,30 **13** PERDIDOS NO ESPAÇO — Filme de ficção científica.
- 18,00 **6** MEU PÉ DE LARANJA-LIMA — Novela.
9 LONGA-METRAGEM.
- 18,30 **4** A PEQUENA ÓRFÃ.
13 PINGO DE GENTE — Novela.
- 18,40 **6** A FÁBRICA — Novela.
- 18,55 **4** PAPO FIRME.
- 19,00 **4** MINHA DOCE NAMORADA — Novela.
- 19,25 **13** JORNAL DA REI.
6 CORRESPONDENTES BRASILEIROS — Telejornal.
- 19,30 **9** FILME DE AVENTURAS.
- 19,40 **4** JORNAL NACIONAL.
- 19,45 **6** HOSPITAL — Novela.
- 19,50 **9** MACIEL E MACIEIRA.
- 20,00 **4** O HOMEM QUE DEVE MORRER — Novela.
13 BRONCO TOTAL — Durante toda a existência da Família Trapo, Bronco Dinosaurio correu o risco de ser expulso pelos seus parentes. No fim aconteceu o contrário, todo mundo foi saindo e ele ficou. Agora está sozinho fazendo humor.
- 20,30 **6** BIBI AO VIVO — Reportagem, entrevista, teatro, música.
9 GUERRA, SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Comédia.
- 20,40 **4** CHICO ANÍSIO ESPECIAL.
- 21,00 **9** JAMES WEST — Filme.
13 OS DEUSES ESTÃO MORTOS.
- 21,35 **13** FUTEBOL.
- 21,50 **4** O GLOBO EM DOIS MINUTOS — Notícias.
- 22,00 **4** O CAFONA — Novela.
6 O MERCADOR DE ALMAS — Série americana com Edmond O'Brien e Ruth Roman.
9 SHOW DA NOITE.
- 22,30 **4** ÚLTIMA EDIÇÃO.
- 23,00 **6** CORRESPONDENTE INTERNACIONAL — Entrevista hoje o reitor da Universidade de Whittler (EUA), dr. Fred Binder.
- 23,00 **13** LONGA-METRAGEM.
- 23,50 **9** NOITE DE CINEMA — Longa-metragem.
- 24,00 **6** PERSPECTIVA — Telejornal analítico e interpretativo
- 00,15 **4** SESSÃO DA MEIA-NOITE — Longa-metragem.
- 00,20 **6** GRAND PRIX — Programa automobilístico com Fernando Calmon e Álvaro Costa Filho.

- 09,40 **6** TV EDUCATIVA.
- 10,55 **6** CRÔNICA DE AUSTREGÉ-SILO DE ATHAYDÉ.
- 11,00 **6** GRAND PRIX — Tudo sobre automobilismo. Reapresentação de ontem.
- 11,30 **6** SLIM JOHN.
- 11,30 **6** SALA DE ESPERA — Informações sobre os filmes em exibição na cidade.
- 12,00 **4** OITAVO HOMEM — Aventuras.
- 6** A. P. SHOW — Apresentando "A Grande Parada", musical com grandes cartazes.
- 13** TV EDUCATIVA.
- 12,30 **1** AMARAL NETTO, O REPORTER — Reapresentação do último sábado.
- 13,00 **13** O CIRCO DO CAREQUINHA.
- 13,30 **4** PROGRAMA HAROLDO DE ANDRADE.
- 9** GUERRA, SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Comédia.
- 14,30 **13** PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR — Entrevistas, brincadeiras, prêmios e o "Torneio Musical", com a participação de famosos cantores. De auditório.
- 16,00 **9** HISTÓRIAS DO VELHO OESTE — Filme.
- 6** CAPITÃO AZA.
- 16,30 **9** SUPERAMA — Longa-metragem. Primeira sessão.
- 18,00 **6** PROGRAMA J. SILVESTRE — Destacando "Papel Carbone", "Caixinha de Perguntas" e "A Garôta do Seis".
- 9** SUPERAMA — Longa-metragem. Segunda sessão.

- 18,30 **13** PINGO DE GENTE.
- 19,00 **4** MINHA DOCE NAMORADA — Novela com Regina Duarte, Cláudio Marzo, Célia Biar, Reinaldo Gonzaga, Enio Carvalho, Mário Lago, Maria Cláudia, Suzana Vieira, Raquel Martins, Dorinha Duval e Jardel Melo.
- 19,25 **13** JORNAL DA REI.
- 19,30 **9** JORNAL DA BOLA.
- 19,40 **4** JORNAL NACIONAL — Em cadeia com as principais capitais. Noticiário nacional com Cid Moreira. Noticiário internacional com Hilton Gomes.
- 19,45 **9** SUPERAMA — Longa-metragem. Terceira sessão.
- 20,00 **4** O HOMEM QUE DEVE MORRER.
- 13** GIGANTES DO RING.
- 21,00 **4** PREMIÈRE MUNDIAL — Longa-metragem.
- 13** OS DEUSES ESTÃO MORTOS.
- 21,30 **6** PALAVRA ESSENCIAL.
- 21,45 **9** SUPERAMA — Longa-metragem. Quarta sessão.
- 13** NO TEMPO DA SERESTA.
- 22,20 **6** POLTRONA SEIS ESPECIAL — Longa-metragem.
- 23,00 **4** AMARAL NETTO, O REPORTER.
- 24,00 **4** SÁBADO À NOITE NO CINEMA — Longa-metragem.
- 00,30 **6** POLTRONA SEIS — Longa-metragem.

FALOU...



Gilberto Di Pierro

ANSELMO VAI ATACAR DE TELENOVELA

A Tupi paulista está cercado Anselmo Duarte, o mais premiado diretor do cinema brasileiro. Quer que ele dirija uma de suas próximas telenovelas, porque acha que os diretores da casa já eram. Anselmo está pensando no assunto, acredita que poderá ser uma experiência bacana e ainda mais, tentado que foi, com um salário dos mais generosos: a Tupi lhe ofereceu 15 000 cruzeiros por mês.



● Silvio Santos não gostou nada das reportagens que andaram saindo sobre sua possível estréia no cinema, ao lado de Ugo Tognazzi (uma co-produção, que teria o apoio financeiro de Dino de Laurentiis). Acha que deram cartaz demais ao italiano e ele passou ao segundo plano. E, por causa disso, quer tirar o corpo fora e partir para um filme só seu, com história sua e onde seja o galã exclusivo.

● Tânia Scher voltou da Europa, devidamente casada com Norman Casari, corredor tão famoso e tão gaúcho. Estão morando no Rio de Janeiro e ela des-cansa um pouco das novelinhas e dos shows porque quer passar alguns meses fazendo o gênero mãe-dona-de-casa.

● Perguntaram a Hebe Camargo quem era o homem mais sexy do país e ela não agüentou: "Esse pôsto ninguém rouba do ministro Jarbas Passarinho. Ele sabe das coisas, é inteligente, veste-se bem, culto e cai de charme por todos os lados..."

DO ALBUM DA VOVO



Velhos tempos de Cauby Peixoto, quando os cabelinhos curtos e o bigodinho aparado faziam tremer os corações das meninas brasileiras. (Foto do meu arquivo particular).



Darling, você nem imagina o que aconteceu com a Angela Maria: ela teve uma solene recaída, pintou os cabelos de loiro-cheguei e jura que não muda mais. Quer sair do gênero Rainha da Cafonália e fazer o tipo Jean Harlow, que ela acha um luxo!

DO MEU CADERNINHO PRÉTO:

Confissão de Cidinha Campos diante das últimas medidas do governo para melhorar a televisão: "Ainda bem que eles só querem acabar com o mundo-cão e coisas desse tipo. Se quisessem acabar com a cafonagem, ai sim, eu teria que fechar as portinhas do meu programa..."

ATÉ JOSEPHINE BAKER GOSTOU DESTA MULATA

Sônia Santos, atualmente fazendo sucesso como cantora no show "Ziriguicum, Oi", que Sargentelli vem apresentando com sucesso há mais de dez meses na boate Sucata, Rio, vai ser lançada como atriz num filme que o diretor Vítor di Mello rodará a partir de outubro. Antes de entrar para o cinema, a única experiência de Sônia nesse campo havia sido como cantora mesmo. Em "Assim nem a Cama Agüenta", ora fazendo sucesso de bilheteria nas telas cariocas, é ela quem canta as músicas do filme. Recentemente, Sargentelli apresentou-a no "Cidinha Livre".

Para quem foi Miss Simpatia do Renascença (clube de lindas mulatas, do Rio), ano passado, e se formou em assistência social para depois abandonar tudo pela música, esta nova atividade não causou nenhuma

surpresa aos amigos de Sônia Santos. "Só me realizo cantando e assim vou continuar pelo resto da minha vida", diz ela com segurança. "Minha carreira está seguindo um curso normal. A TV, por exemplo, pouco me procura. Mas não lamento, não. Quero primeiro mostrar minhas possibilidades no palco e mais tarde alcançar o vídeo."

Josephine Baker, a famosa cantora norte-americana, quando esteve no Brasil recentemente foi ver o show na Sucata e ficou impressionada com o talento de Sônia. Elizeth Cardoso foi outro monstro sagrado que não economizou elogios à cantora, que costuma dizer, modestamente: "Fico na minha, sabe? Não quero ser humilde, não, mas ainda tenho coisa pela frente. E o sucesso não é fácil".



ELIZETH CARDOSO TAMBÉM GOSTOU — Além de contar Josephine Baker entre suas fãs, Sônia Santos (foto) também ganhou a admiração de Elizeth Cardoso, que gostou muito de seu show na Sucata.

26 de setembro

Domingo

- 9,00 **4** A SANTA MISSA EM SEU LAR.
- 9,30 **6** FUTEBOL DENTE-DE-LEITE — Disputado por crianças até treze anos de idade. As partidas são disputadas pela manhã, a partir de 9 horas, no campo do Fluminense.
- 9,55 **4** DESENHOS.
- 10,00 **4** CONCERTOS PARA A JUVENTUDE.
- 11,45 **4** PROGRAMA SÍLVIO SANTOS — Durante oito horas Sílvio Santos apresenta o programa mais variado da TV. "SÓ COMPRA QUEM TEM" entre outros prêmios dá um carro zero quilômetro. "OS GALÃS CANTAM E DANÇAM AOS DOMINGOS" com Wanderley Cardoso, Antônio Marcos, Paulo Sérgio e outros cantando seus sucessos. "CUIDADO COM A BUZINA" calouros julgados por Henrique Lôbo, José Fernandes, Cláudia Barroso, Décio Piccinini, Gilmar Sanches, Jorge Majestade da Silva e Marilú Martinelli. "SHOW DA LOTERIA", último quadro, com música e entrevistas.
- 11,45 **6** DESENHOS ANIMADOS.
- 12,00 **13** A ARCA DE NOEL.
- 12,15 **6** MÚSICA PRÓ MÚSICA — Musical erudito. Apresentação de Riva Blanche, Marcelo e Alberto Jaffe.
- 13,00 **6** BOLA SEIS — Programa esportivo.
- 13** A BRONCA É LIVRE — Comentário esportivo.
- 14,00 **13** ZONA NORTE EM RITMO DE BRASIL GRANDE — Notícias da Zona Norte. Apres. Darío Paes.
- 14,15 **13** OS TRÊS PATETAS — Comédia.
- 14,30 **6** TERRA DE GIGANTES — Filme de Ficção.
- 13** QUANDO OS CLUBES SE DIVERTEM — Variedades. Apres. Sílvio Mendonça.
- 15,30 **6** JIM DAS SELVAS — Filme de aventuras com Johnny Weissmuller.
- 16,00 **13** TV EDUCATIVA.
- 17,00 **6** PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTI — Músicas, entrevistas, concursos. Destacando "Fora de Série".
- 13** DESENHO ANIMADO.
- 18,00 **9** DOMINGO EM PORTUGAL — Músicas e notícias.
- 13** MATINÉ TREZE — Filmes.
- 19,00 **9** JAMES WEST — Faroeste.
- 20,00 **4** A HORA DA BUZINA — Calouros, concursos, prêmios. Animação de Abelardo "Chacrinha" Barbosa. Do auditório.
- 9** FILME.
- 13** CINEMA DE DOMINGO — Longa-metragem.
- 21,50 **9** PROVA DOS NOVE — Debates esportivos.
- 22,00 **13** FUTEBOL NO TREZE — Entrevistas e debates sobre futebol. Participação de Luiz Mendes, Washington Rodrigues, Denis Menezes, Mário Vianna e Vitorino Vieira.
- 22,30 **4** FIC — Finalíssima de Juiz de Fora em transmissão direta para S. Paulo, Rio e Belo Horizonte.
- 9** NOITE NO CINEMA — Longa-metragem.
- 23,00 **6** ATAQUE E DEFESA — Comentário esportivo com Ruy Pôrto.
- 23,30 **6** POLTRONA SEIS — Longa-metragem.
- 24,00 **4** FESTIVAL DE CLÁSSICOS.
- 13** CINEMA DE DOMINGO.
- 01,00 **6** FUTEBOL — Videoteipe de uma partida do Campeonato Carioca, disputada hoje.

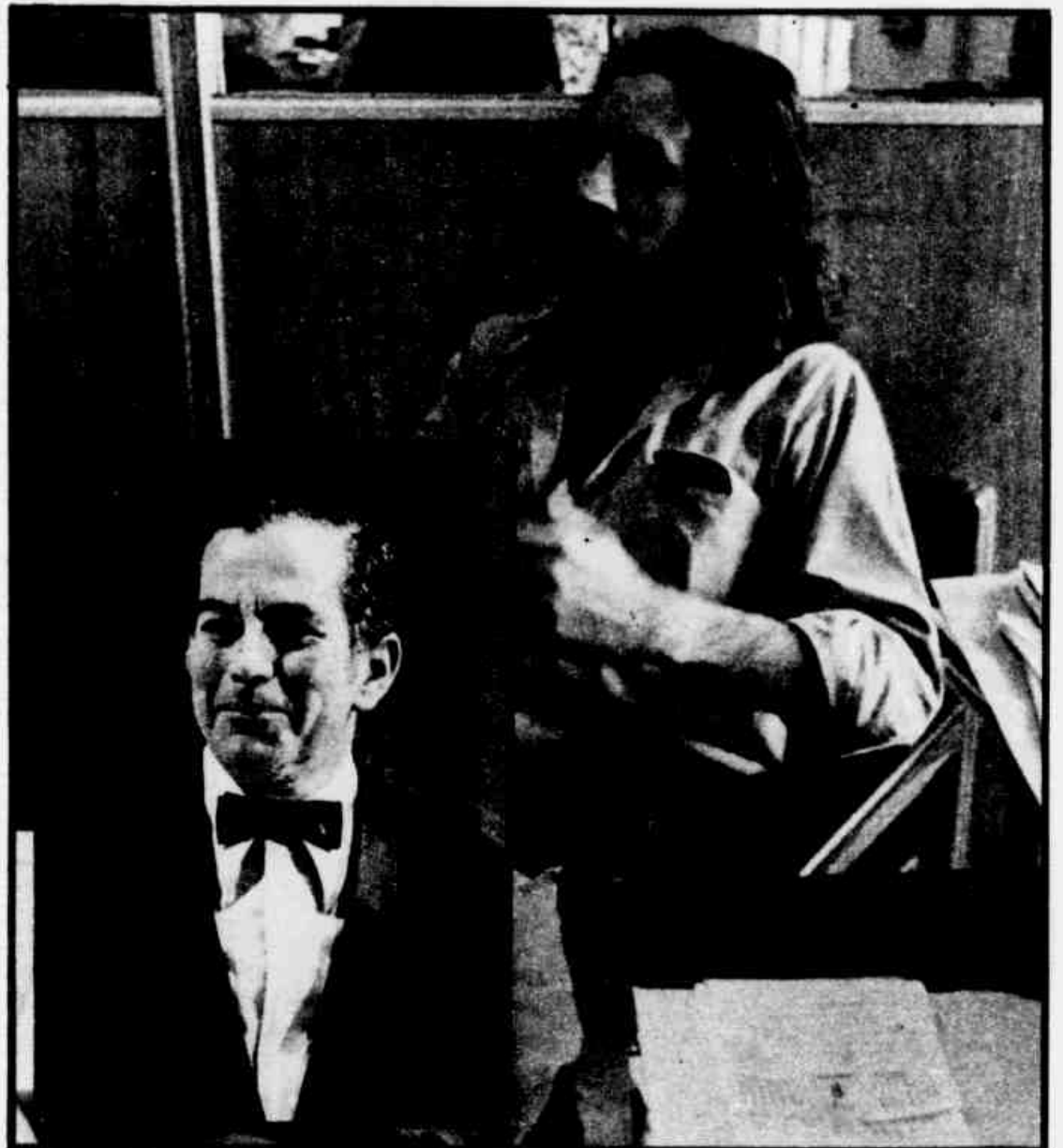
- 9,30 **4** ARTIGO 99.
- 10,15 **4** SPEED RACER.
- 10,45 **4** REIS DO RISO.
- 11,00 **4** AVENTURA SUBMARINA.
- 6** TV-EDUCATIVA.
- 11,30 **4** NACIONAL KID.
- 6** DESENHOS ANIMADOS.
- 12,00 **4** O VIGILANTE RODOVIÁRIO.
- 6** EDNA SAVAGET — Variedades, dedicado à mulher.
- 12,30 **4** A PEQUENA ÓRFA — Novela.
- 13,00 **4** HOJE.
- 6** JORNAL DO RIO — Telejornal.
- 13,30 **4** A PRÓXIMA ATRAÇÃO.
- 6** ROBERTO MILOST INFORMA — Noticário sobre a sociedade.
- 13,40 **6** MATINE ESPECIAL — Longa-metragem.
- 14,00 **4** ROMANCE NA TARDE — Longa-metragem.
- 14,50 **13** TV-EDUCATIVA.
- 15,10 **6** CLUBE DO CAPITÃO AZA — Filmes de aventura, desenhos e comédias: "SERIADO", "TARO KID", "ROBIN HOOD", "A FEITICEIRA", "JEANIE É UM GÊNIO" e "JOHNNY CYPHER".
- 15,30 **13** HELENA SANGIRARDI — Assuntos para a mulher.
- 16,00 **4** FILMES — "Robot Gigante", "Bat-Masterson", "O Zorro" e "Clisco Kid".
- 13** COMÉDIAS — "Gasparzinho" e "Os Três Patetas".
- 16,30 **13** O MANDA CHUVA — Desenho.
- 17,00 **13** OS MONSTROS — Comédia.
- 13** PERDIDOS NO ESPAÇO — Filme de ficção científica.
- 18,00 **6** MEU PÉ DE LARANJA-LIMA — Novela.
- 9** LONGA-METRAGEM.
- 18,30 **4** A PEQUENA ÓRFA.
- 13** PINGO DE GENTE.
- 18,55 **4** PAPO FIRME.
- 6** A FÁBRICA — Novela.
- 19,00 **4** MINHA DOCE NAMORADA — Novela.
- 19,25 **13** JORNAL DA REI — Em cadeia com São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Salvador.
- 19,30 **9** FILME.
- 19,40 **4** JORNAL NACIONAL — Em cadeia com as principais capitais. Via Embratel.
- 6** CORRESPONDENTE BRASILEIRO ASSOCIADO — Notícias.
- 19,45 **6** HOSPITAL — Novela com Stênio Garcia, Tony Ramos, Maria Izabel de Lizandra, Henrique Martins e Glaúce Rocha.
- 9** MACIEL E MACIEIRA.
- 20,00 **4** O HOMEM QUE DEVE MORRER.
- 9** HISTÓRIAS DO VELHO OESTE — Aventuras.
- 13** HEBE — Com Hebe Camargo entrevistando gente que é notícia.
- 20,30 **4** FAÇA HUMOR, NÃO FAÇA GUERRA.
- 6** POLTRONA SEIS ESPECIAL — Longa-metragem.
- 9** GUERRA, SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Comédia.
- 21,00 **9** JAMES WEST — Filme.
- 13** OS DEUSES ESTÃO MORTOS.
- 21,45 **13** FUTEBOL.
- 21,50 **4** O GLOBO EM DOIS MINUTOS — Notícias.
- 22,00 **4** O CAFONA — Novela com Francisco Cuoco e Marília Pêra.
- 6** CINE MILIONÁRIO — Longa-metragem.
- 9** SHOW DA NOITE — Variedades. Apres. Fernando Lôbo.
- 22,30 **4** ÚLTIMA EDIÇÃO.
- 22,40 **4** SESSÃO DAS DEZ — Longa-metragem.
- 23,10 **13** LONGA-METRAGEM.
- 23,30 **9** NOITE NO CINEMA — Longa-metragem.
- 24,00 **4** SESSÃO DA MEIA-NOITE — Longa-metragem.
- 6** PERSPECTIVA.

ZÉ FERNANDES PROCESSA JORNAL

José Fernandes está processando o jornal carioca "JA", que publicou uma reportagem segundo a qual teria sido descoberta uma menina (chamaram-na de Lolita), cujas relações com o conhecido jurado seriam das mais comprometedoras. O diretor do jornal, Tarso de Castro, porém, afirma que tudo é verdade e que se Zé Fernandes prosseguir no seu intento, vai se dar mal: "Vou provar na justiça que ele é um farsante e que se mantém às custas da

falsa seriedade que consegue transmitir, como jurado".

Para Tarso de Castro, a moça, a quem Zé Fernandes teria prometido casamento, vem sendo ajudada por Lúcio Mauro, que se penalizou da sua situação. Quanto a Zé Fernandes, não comenta o assunto: "Já entrei com uma ação na justiça. É uma calúnia e cabe à própria justiça apurar as responsabilidades. Não é a primeira vez que tentam me envolver em histórias desse tipo. A trôco de que, não sei".



ESTA BRIGA INTERESSA A ALGUÉM — Tarso de Castro garante que a menina enamorada existe mesmo, Zé Fernandes nega. Ao jurado em nada favorece essa briga, que desgasta sua imagem de homem sério.

Os 10 programas de maior audiência

Pesquisa realizada pelo Ibope na semana de 6 a 12 de setembro de 1971.

GUANABARA

- 1.º **4** SEXTA-FEIRA NOBRE — "Caso Especial" (6.ª-feira, 20h45, 68%)
- 2.º **4** O HOMEM QUE DEVE MORRER (2.ª a sábado, 20 h, 63,6%)
- 3.º **4** JORNAL NACIONAL (2.ª a sábado, 19h45, 63,5%)
- 4.º **4** BRASIL, A TERRA DA GENTE (2.ª-feira, 20h45, 62%)
- 5.º **4** MINHA DOCE NAMORADA (2.ª a sábado, 19 h, 56,7%)
- 6.º **4** DISCOTECA DO CHACRI-NHA (4.ª-feira, 20h45, 56,4%)
- 7.º **4** ALÔ BRASIL, AQUELE ABRAÇO! (3.ª-feira, 20h45, 54,8%)
- 8.º **4** O CAFONA (2.ª a 6.ª-feira, 22 h, 50%)
- 9.º **4** BALANÇA, MAS NÃO CAI (5.ª-feira, 20h45, 46,6%)
- 10.º **4** A BUZINA DO CHACRI-NHA (domingo, 20 h, 46,1%)

SÃO PAULO

- 1.º **5** O HOMEM QUE DEVE MORRER (2.ª a sábado, 20 h, 49%)
- 2.º **5** MINHA DOCE NAMORADA (2.ª a sábado, 19 h, 48%)
- 3.º **5** JORNAL NACIONAL (2.ª a sábado, 19h45, 46,3%)
- 4.º **5** SÍLVIO SANTOS (domingo, 12 h, 45%)
- 5.º **5** SEXTA-FEIRA NOBRE — "Caso Especial" (6.ª-feira, 21 h, 42,4%)
- 6.º **5** BRASIL, A TERRA DA GENTE (2.ª-feira, 20h45, 38,2%)
- 7.º **5** PREMIÈRE MUNDIAL — "Yuma" (sábado, 21 h, 38,1%)
- 8.º **5** DISCOTECA DO CHACRI-NHA (4.ª-feira, 21 h, 34,8%)
- 9.º **5** A BUZINA DO CHACRI-NHA (domingo, 20h15, 33,7%)
- 10.º **5** O CAFONA (2.ª a 6.ª-feira, 22 h, 33,1%)

INTERVALO PARA CONVERSA

LOBO SEM HAROLDO

Eu acho que a Rede Globo deu uma mancada retirando do ar o programa "Haroldo de Andrade", do Rio, pois nem sequer deu qualquer satisfação a seus admiradores. Nas tardes de sábado a TV Tupi vai passar à frente, em termos de audiência, pois a Globo vai ter que enfrentar Aérton Perlingeiro (Leila Gusman, Nova Iguaçu, RJ).

JERRY, O ESQUECIDO

Gostaria de saber por que vocês não fazem reportagem com Jerry Adriani e Paulo Sérgio com mais frequência. Gosto muito de Rober-

to Carlos, mas acho que os outros também deveriam aparecer na revista (Maria Vitória Pereira, Rio de Janeiro, GB).

AS CHACRETES

Uma das coisas mais bacanas que existem na televisão são as bailarinas do Chacrinha, as "chacretes", que dão um colorido especial aos programas do Velho Guerreiro: elas são lindas, cheias de charme (Samuel Moreira, São Paulo, SP).

ALÁDIA CENTENARO

Uma das coisas mais importantes da televisão são os balés que enfeitam os programas, principalmente o de Aládia Centenaro, da TV Record, de São Paulo. Infelizmente, eles não tem nenhuma promoção, apesar dessa importância (Dione Lopes Silva Lima, São Paulo, SP).

CONTRA SEU SETE

Quero protestar contra a presença de Seu Sete no programa de Chacrinha. Não vi nada de amor naquele personagem, mas sim desordem e muito barulho por nada. Nunca vi um mensageiro do além apresentar-se fumando e bebendo! Espero que isso nunca mais se repita (Joaquim José dos Santos, São Paulo, SP).

O "ESTRELO"

Quando o nosso João Gilberto recusa-se a receber repórteres, ou toma qualquer atitude temperamental, é logo pixado como "Greta Garbo brasileiro". Mas quando Johnny Mathis interrompe sua temporada entre nós, bruscamente, sem nenhuma explicação, ninguém diz nada (João José Pereira, Rio de Janeiro, GB).

"FESTA DO SINO"

Silvio Santos mudou o nome do seu programa "Festa do Sino" para "Sua Majestade, o Ibope". Mudou o sino, mas o badalo é o mesmo, pois embora a estrutura do programa tenha sido modificada, as atrações são sempre as mesmas, principalmente os cantores (Paulo Fernando Siqueira, Santos, SP).

"FLÁVIO ESPECIAL"

Gostaria de parabenizar a TV Tupi de São Paulo e o apresentador Flávio Cavalcanti pelo lançamento do programa "Flávio Especial", que está razoável. Pena é que o Flávio faça muitos concursos, em prejuízo das atrações, que deveriam ser em maior número (Maria Eliza Costa, Campinas, SP).

Enderece sua carta para INTERVALO, Caixa Postal 2372, S. Paulo, mencionando "Intervalo para Conversa"

28 de setembro

Terça-feira

- | | | | |
|-------|--|-------|---|
| 9,30 | ARTIGO 99. | 18,55 | PAPO FIRME. |
| 10,00 | CURSO DE INGLÊS. | | A FÁBRICA — Novela. |
| 10,10 | SPEED RACER. | 19,00 | MINHA DOCE NAMORADA — Novela com Regina Duarte, Cláudio Marzo, Suzana Vieira, Maria Cláudia, Heloísa Helena, Paulo Gonçalves, Raquel Martins e Dorinha Duval. |
| 10,40 | REIS DO RISO. | | |
| 11,00 | AVENTURA SUBMARINA. | | |
| | TV-EDUCATIVA. | | |
| 11,30 | NACIONAL KID. | 19,25 | JORNAL DA REI. |
| | DESENHOS ANIMADOS. | 19,30 | FILME DE AVENTURAS. |
| 12,00 | O VIGILANTE RODOVIÁRIO. | 19,40 | JORNAL NACIONAL. |
| | EDNA SAVAGET — Variedades, dedicado à mulher. | | CORRESPONDENTE BRASILEIRO ASSOCIADO — Notícias. |
| 12,30 | A PEQUENA ÓRFÃ — Novela. | 19,45 | HOSPITAL — Novela. |
| | | | MACIEL E MACIEIRA. |
| 13,00 | HOJE. | 20,00 | O HOMEM QUE DEVE MORRER. |
| | JORNAL DO RIO — Telejornal. | | HISTÓRIAS DO VELHO OESTE — Aventuras. |
| 13,30 | A PRÓXIMA ATRAÇÃO. | | 13 ESPECIAL. |
| 13,30 | ROBERTO MILOST INFORMA — Noticiário sobre a sociedade. | 20,30 | ALO BRASIL, AQUELE ABRAÇO! — Música e variedades. Participação de Renato Côrte Real, Lúcio Mauro, Célia Biar, Wanderléa, José Fernandes e outros. |
| 13,40 | MATINÉ ESPECIAL — Longa-metragem. | | CAFÉ SEM CONCERTO — Humorístico. |
| 14,00 | ROMANCE NA TARDE — Longa-metragem. | | FAMÍLIA BUSCAPÉ — Comédia. |
| 14,50 | TV-EDUCATIVA. | 21,00 | JAMES WEST — Filme. |
| 15,10 | CLUBE DO CAPITÃO AZA — Filmes de aventura, desenhos e comédias: "SERIADO", "TARO KID", "ROBIN HOOD", "A FEITICEIRA", "JEANIE É UM GÊNIO" e "JOHNNY CY-PHER". | | OS DEUSES ESTÃO MORTOS. |
| 15,30 | HELENA SANGIRARDI — Assuntos para a mulher. | 21,45 | CIRCULARES EM AÇÃO. |
| 16,00 | FILMES — "Robot Gigante", "Bat-Masterson", "O Zorro" e "Cisco Kid". | 21,50 | O GLOBO EM DOIS MINUTOS — Notícias. |
| | COMÉDIAS — "Gasparzinho" e "Os Três Patetas". | 22,00 | O CAFONA — Novela com Francisco Cuoco e Marília Pêra. |
| 16,30 | O MANDA CHUVA — Desenho. | | CINE MILIONÁRIO — Longa-metragem. |
| 17,00 | OS MONSTROS — Comédia. | 22,30 | ÚLTIMA EDIÇÃO. |
| | PERDIDOS NO ESPAÇO — Filme de ficção científica. | | SHOW DA NOITE. |
| 18,00 | MEU PÉ DE LARANJA-LIMA — Novela. | 22,45 | GUNSMOKE — Faroeste. Aventuras do delegado Matt Dillon (James Arness). |
| | LONGA-METRAGEM. | | FUTEBOL. |
| 18,30 | A PEQUENA ÓRFÃ. | 23,45 | DEBATE EM PAINEL. |
| | PINGO DE GENTE. | 24,00 | PERSPECTIVA. |
| | | 00,15 | SESSÃO DA MEIA-NOITE — Longa-metragem. |



Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Edgard de Silveira Faria, Gordiano Rossi, Richard Civita, Roberto Civita
 Diretor Editorial: Luis Carta
 Conselho Editorial: Edgard de Silveira Faria, Hernani Donato, Luis Carta, Mino Carta, Odylo Costa, filho, Pompeu de Souza, Roberto Civita, Victor Civita

InTerValo

Diretor de Redação: Milton Coelho

Redator-Chefe: Carlos Coelho
 Chefe de Reportagem: Gilberto Di Piero
 Secretário de Redação: Arnaldo Câmara Leitão, Mussi Jr. (adjunto)
 Redatores: Agata Messina e Flávir Tiné
 Repórteres: Cynira Arruda, Paulo Stein, Zamali Dória, Wladimir Tavares de Lima, Wilson Loduca, Carlos Alberto Noronha e Dulcília Schroeder
 Fotógrafos: Paulo Salomão, J. Ferreira da Silva e Cynira Arruda
 Arte: Iran Tavares (chefe), Michele Iacocca, Mário Roitman e Rubens Jardim

ESCRITÓRIO REGIONAL

Rio: Chefe da Redação: Odillo Licetti; Antonieta Santos, Pedrosa Filho e Malu Vasconcellos (repórteres), Darcy Trigo, Pedro Henrique e Alexandre Goulart (fotógrafos)

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor: Flávio da Silva Prado
 Diretor-Assistente: Paulo Paulista C. S. Carmo
 Gerente de Promoções: Angelo de Sá
 Gerente de Publicidade: Jesus Ourives, Italo Gargiulo (Rio)
 Gerente de Publicidade, Porto Alegre: Michel Barzilai; Leoní Zaveruska (contato)
 Contatos, São Paulo: Antonietta Vertullo e Moacyr Musetti Naccache; Rio: Paulo Roberto Avрил; Representantes: P. Alegre, Rubens Molino; B. Horizonte, Sérgio Porto; Curitiba, Edison Helm; Recife, Antônio Lyra Filho; Salvador, Organização Sital

Diretor de Relações Públicas: Hernani Donato

Diretor, Rio: André Raccach
 Gerente, Brasília: L. Edgard Tostes
 Diretor de Publicidade, Rio: Sebastião Martins
 Diretor de Projetos Editoriais: Paulo Patarra
 Diretor de Produção: Arno Langer
 Diretor de Serviços Editoriais: Roger Karman
 Serviços Fotográficos: Francisco Albuquerque (gerente)
 Abril Press: Samuel Dirceu (gerente)
 Correspondente em Nova York: José Roberto Guzzo
 Correspondente em Paris: Alessandro Porro
 Matérias Internacionais: Via Air France/Varig/BUA

Diretor Responsável: Alexandre Daunt Coelho

ANO IX — N.º 455
 Capa: Elis Regina
 Foto de Alexandre Goulart

INTERVALO é publicada pela Editora Abril Ltda. / Redação: av. Otaviano Alves de Lima, 800, tel.: 266-0011 a 266-0022 / Publicidade: av. Otaviano Alves de Lima, 800, 3.º andar, tel.: 266-2842 (Grupo Comercial Feminino), 266-2921 (Grupo Comercial Masculino), 266-2908 (Revistas Técnicas) / Administração: r. Emílio Goeldi, 575, tel.: 65-5111, caixa postal 2372, telex 021-553, São Paulo / Rio de Janeiro: r. do Passeio, 56, 6.º andar, tel.: 222-4543, caixa postal 2372 / Preço do exemplar avulso: o constante na capa. Preço da assinatura: o mesmo do exemplar avulso, mais o frete registrado de superfície ou aéreo, multiplicado pelo número de edições do período desejado (máximo de um ano; mínimo de seis meses). Ninguém está credenciado a angariar assinaturas; se for procurado por alguém, denúncia-se às autoridades locais / Números atrasados, ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou do distribuidor Abril de sua cidade. — Em São Paulo: r. Brigadeiro Tobias, 773; no Rio de Janeiro: r. Sacadura Cabral, 141. Pedidos pelo correio: caixa postal 945, São Paulo / Temos em estoque somente as últimas seis edições / Todos os direitos estão reservados / INTERVALO é impressa e distribuída com exclusividade em todo o país pela Abril S.A. Cultural e Industrial, São Paulo. As opiniões dos artigos assinados não são necessariamente as adotadas pela revista, podendo ser contrárias às mesmas.

Mudança de corpo & alma

Veja, é o novo óleo Delícia. Feito somente com sementes frescas, as melhores sementes da última safra. As sementes frescas são muito mais tenras e, por isso, produzem um óleo le-

ve, mais digestivo, sem aquele gosto forte dos óleos comuns. Prove o novo óleo Delícia. Sinta como os outros óleos ficaram velhos.

